DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 4 de maio de 1935 | NUMERO 101

"HOJE A PARAHYBA É O OASIS NORDESTINO" — AFFIRMA O DEPUTADO PIO GUERRA, EM DISCURSO PROFERIDO NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DE PERNAMBUCO.

* * A Parahyba é testemunha * do espirito de prudencia e tolerancia com que o Governo vem pautando todos os seus actos.

Esse criterio de attitudes tem sido, ás vezes, mal interpretado, dando lugar a reincidencias de factos já recriminados, como o que agora se observa com relação ao major João da Costa e Silva, sub-commandante da Força Publica Militar do Estado.

Esse official soffreu, ha poucos dias, por acto do Governo, a pena de reprehensão, por haver perturbado a ordem e o socêgo publico, interpellando, violentamente, como fez, em uma das nossas arterias mais movimentadas, a um jornalista desta capital.

Tratando-se, como se tratava de um official de alta patente, com reaes serviços prestados á Parahyba, não se dera publicidade áquella providencia.

Agora, porém, o major João da Costa e Silva reincide na indisciplina, publicando, num dos jornaes desta cidade, um artigo francamente desrespeitoso e injusto, onde são envolvidas pessôas de Governos anteriores ao actual, como, tambem, a maioria dos membros da Assembléa Constituinte do Estado.

O Governo vem orientando os seus actos com verdadeiro espirito de justiça, e outro não tem sido por sua vez o objectivo do Poder Legislativo Estadual.

Os direitos e garantias que devem ser assegurados aos elementos da Força Publica jamais lhes serão negados. Mas, a obrigação primordial e attinente aos militares, de ordem, disciplina e respeito aos superiores hierarchicos, e aos demais poderes constituidos, — não lhes poderá ser dispensada, porquanto seria permittir a desorganização e a anarchia no seio da Força, deixando-a sem inspirar o menor respeito e confiança á collectividade.

Assim, o Governo tomando conhecimento da publicação em apreço, determinou que fosse ouvido aquelle official a respeito da autoria da mesma, e, após essa formalidade regulamentar, terá de applicar com serenidade e justiça, a pena que fôr cabivel ao caso, como necessaria á manutenção do verdadeiro espirito de disciplina, imprescindivel ás corporações militares.

GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Viajou hontem para Campina Grande, em visita á sua familia que alli se encontra fazendo uma temporada, o illustre dr. Argemiro de Figueirêdo, digno governador do Estado.

S. exc. deverá regressar daquella cidade na proxima segunda-feira.

"Jornal do Commercio"

Acaba de ser designado correspondente telegraphico nesta capital, do brilhante matutino pernambucano "Jornal do Commercio", o nosso companheiro de redacção academico Ernani Baptista, que desde alguns dias já vem exercendo as referidas funcções.

O DIA DAS ARVORES E DAS AVES

A FESTA DE HONTEM

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo plantando uma arvore ornamental, no Parque Solon de Lucena.

Constituiu-se um dos espectaculos mais expressivos de sentimento e humanidade a festa de hontem que commemorou o "Dia das Arvores e das Aves", iniciativa do illustre prefeito da cidade, dr. Guedes Pereira.

A's 8 horas, sob a sombra das mangueiras do parque "Solon de Lucena" comprimia-se numerosa multidão de crianças de todas as escolas da capital, estudantes, normalistas, senhoras, senhoritas, autoridades, jornalistas, etc., que aguardava ansiosa a chegada do chefe do governo a fim de iniciar a libertação de centenares de aves presas em gaiolas adredemente preparadas.

Sob os applausos do povo, ás 8 e 30 minutos o exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo que chegara acompanhado do seu secretario, sr. Raul de Góes, do ajudante de ordens, tenente João de Sousa e Silva, e do prefeito Guedes Pereira, abriu a primeira gaiola que aprisionava cerca de 300 volateis, sendo entoados por essa occasião pelas crianças das nossas escolas os hymnos das aves e das arvores.

Em seguida teve logar a plantação em canteiros especiaes de diversas variedades de vegetaes, acompanhando a multidão o gesto do sr. governador do Estado.

Durante o acto tocaram as bandas de musica do 22.º B. C. e da Força Publica, que executaram em commum com os escolares os hymnos relativos á festividade.

No parque "Solon de Lucena" viam-se, alem daquellas altas autoridades, o major Alfredo Bamberg, commandante do 22.º Batalhão de Caçadores, acompanhado da exma. familia, desembargador Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, dr. Braz Baracuhy, professor Matheus de Oliveira, grande numero de professores da Directoria do Ensino Primario, conego Nicodemus Neves, além de numerosas outras pessôas da sociedade parahybana que a nossa reportagem não conseguiu annotar.

Após aquellas solennidades o povo se dispersou pelas outras arterias da cidade, promovendo em seus pontos principaes a plantação de varias especies de arvores especialmente cedidas pela Prefeitura e em locaes previamente destacados.

Foram batidos varios aspectos photographicos das festas.

O NOSSO SERVIÇO TELEGRAPHICO

Até o encerramento do expediente redaccional desta folha, não haviamos recebido nenhum despacho do nosso serviço telegraphico.

Ao que nos informaram da repartição geral dos Telegraphos, nesta capital, motivou o retardamento do serviço o mal estado em que se encontra a linha, além de Aracaju', em consequencia das ultimas chuvas cahidas.

"Diario de Pernambuco"

Esse tradicional matutino da imprensa pernambucana circulou ante-hontem trazendo copiosas informações e artigos referentes á Parahyba, focalizando a situação que no presente atravessa a nossa terra.

O DIARIO DE PERNAMBUCO além de numerosas notas sobre esta capital, inseriu, tambem, muitas outras referentes á Campina Grande, nas quaes apresenta os aspectos mais interessantes da adeantada cidade parahybana.

A edição em apreço foi grandemente apreciada, tendo larga circulação nesta cidade e no interior do Estado.

Banco Auxiliar do Commercio

Esse estabelecimento de credito vem de enviar a esta redacção a copia do seu ultimo balanço, encerrado a 30 de abril recem-findo pelo qual se verifica a situação prospera em que o mesmo se encontra.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O ALGODÃO E A SITUAÇÃO ECONOMICA DA PARAHYBA

Interessantes declarações do sr. Antonio Pereira Diniz, que faz parte da delegação daquelle Estado á Conferencia Nacional Algodoeira

Encontra-se na capital ha dias, tendo vindo com a delegação representativa do seu Estado na Conferencia Nacional Algodoeira, o sr. Antonio Pereira Diniz, prefeito da cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba.

VISITA AO "DIARIO DE S. PAULO"

O sr. Pereira Diniz visitou hontem, á tarde, a redacção do DIARIO DE SÃO PAULO. — Referiu nos ss. suas impressões sobre São Paulo, que veiu conhecer agora, sobre a Conferencia Algodoeira sobre a cultura do algodão no seu Estado e sobre a importante cidade nordestina de que é prefeito.

A CONFERENCIA ALGODOEIRA

— "Vim — declarou — com outros representantes do meu Estado, os srs. Pimentel Gomes, director da producção da Parahyba; Pedro Tavares, agricultor em Campina Grande e Virginio Vellôso Borges, industrial e politico de prestigio em João Pessôa. A Conferencia Nacional Agodoeira que ora se realiza neste grande Estado é, sem duvida alguma, um acontecimento notavel e um emprehendimento digno do progresso intellectual e material de São Paulo e do Brasil. Constituiu-se, formando um conclave de pessôas de grande competencia no assumpto e technicos proficientes que muito contribuirão, certamente, para a maior expansão da cultura algodoeira em todo o paiz, nas zonas propicias. Nas sessões que se realizam são ventiladas theses de grande valor e dignas de serem divulgadas em todos os centros de cultura e commercio do "ouro branco".

O ALGODÃO E A SITUAÇÃO ECONOMICA DA PARAHYBA

"A cultura algodoeira do meu Estado está tambem se desenvolvendo, tanto assim que na safra do anno passado produziu 40 milhões de kgs. e para este anno o calculo é de 60 milhões de kgs. Graças ao desenvolvimento da producção do algodão, que constitue a sua principal riqueza, a Parahyba goza actualmente de uma situação privilegiada, economicamente falando. O Thesouro do Estado esta com cerca de 7.000 contos em caixa, não havendo dividas externas e fluctuante. Todo o funccionalismo está perfeitamente em dia e no territorio parahybano varias obras de vulto estão em andamento, como por exemplo, construcção de estradas de rodagem, usina electrica na capital, palacio para a Secretaria da Fazenda, Escola Agronomica de Areia. Antigamente o Estado vivia no regime da monocultura, só produzindo algodão. Agora o governo creou a Secretaria da Producção com departamentos especializados, a fim de desenvolver a agricultura em geral, em todas as suas ramificações que se adaptem ás condições ambientes. Está se intensificando o plantio do fumo, cereaes, abacaxi, banana, outros fructos, etc. e tudo de accordo com os processos racionaes, mais modernos e efficientes, de conformidade com o que se faz em São Paulo, que, innegavelmente tem tambem organização perfeita nesse assumpto.

Para esse objectivo a Parahyba convida technicos que nos levam a sua experiencia e a sua competencia, a fim

(Conclue na 3.ª pag.)

O DIA DA JUVENTUDE

A parada dos estudantes parahybanos — Uma feliz iniciativa do Rotary Club

Por iniciativa do Rotary Club de João Pessôa, realiza-se hoje, com a participação dos alumnos dos varios estabelecimentos educacionaes da cidade, a commemoração do "Dia da Juventude", com uma grande parada civica de todos os estudantes parahybanos.

O cortejo deixará a porta do Lyceu Parahybano ás 14 horas, percorrendo as ruas principaes da cidade.

Este emprehendimento da prestigiosa agremiação encontrou as melhores sympathias no seio da sociedade conterranea.

O dia que hoje se festeja, seguindo o movimento iniciado em 1920 pelo Rotary Internacional, é commemorado tambem, com grandes homenagens, nos Estados Unidos, Canadá, Australia, Cuba, Inglaterra, Japão, China e varios paises da America do Sul, estando o Brasil já interessado para que essa data seja condignamente festejada.

Actualmente, nos Estados Unidos foi organizada uma Commissão Nacional da Semana da Juventude destinada a chamar a attenção publica para a mocidade, interessando-a nos mais prementes problemas da sua educação.

CAPITANIA DOS PORTOS

Esta repartição convida os matriculados a comparecerem a fim de receber suas cadernetas-matriculas que já se acham devidamente "visadas", pois as mesmas não podem continuar alli depositadas. Outrosim, avisa tambem aos proprietarios de embarcações a procurarem as licenças das mesmas, a fim de serem collocadas as chapas de metal, sob pena de multa.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A srta. Altair Guedes Pereira, filha do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital e figura de relevo em nossa sociedade.

Pelo auspicioso evento a distincta natalianie recebeu muitos cumprimentos na sua residencia, em Tambiá.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Francisco Pires de Vasconcellos, commerciante nesta praça.

— A sra. Maria Julia da Fonseca, esposa do sr. Servulo Camara, commerciante em Guarabira.

— O menino José, filho do sr. Clovis Souto Nobrega, residente em Soledade.

— O menino Clarence, filho do dr. Thomaz Pires, residente em Sousa.

— O sr. Silvano Rocha, empregado da Secção de Linotypos da Imprensa Official.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O sr. Cleodon Costa, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Occorreu a 1.º deste mês, nesta capital, o nascimento do menino Guaracy, filho do sr. Octacilio Alves dos Santos e sua esposa d. Palmyra Potter dos Santos, a qui residentes.

CASAMENTOS:

Realizou-se na semana passada, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Osires Botelho, filha do sr. Antonio Botelho, telegraphista em Cabedello, com o sr. Antonio Porto Vianna, funccionario da Recebedoria de Rendas desta cidade.

O acto civil teve lugar na residencia do sr. José Rego Luna, á rua da Palmeira, com a presença do juiz dr. Sizenando de Oliveira, e do escrivão Sebastião Bastos, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o dr. José Abcynio da Costa Machado e esposa e por parte do noivo, o sr. José Luna e senhora.

O acto religioso foi celebrado na matriz de N. S. de Lourdes, sendo officiado pelo conego Manuel de Almeida, tendo servido como testemunhas, por parte da noiva, o sr. José de Barros Moreira e esposa; e o sr. José Antonio Vianna e senhora, por parte do noivo.

VIAJANTES:

De Campina Grande chegou hontem, pelo trem do horario, o sr. Alvaro Vasconcellos, do comhercio daquella praça.

— Acha-se nesta capital, a serviço de sua repartição, o sr. Gustavo O. Torres, administrador da Mesa de Rendas de Picuhy.

Hontem, á noite, s. s. trouxe-nos a sua visita de cumprimentos, em companhia do nosso digno amigo, sr. Miguel de Almeida.

ENFERMOS:

Jornalista Rubens Macêdo: — Guarda o leito desde alguns dias acamado de forte accesso de grippe o jornalista Rubens Macêdo, nosso companheiro de trabalhos. Em sua residencia, o prezado confrade tem sido bastante visitado.

VARIAS:

Por motivo do seu anniversario hontem transcorrido e pela sua recente nomeação para inspector fiscal de vehiculos na cidade de Cajazeiras, os amigos do sr. José Silva, antigo auxiliar do Palacio da Redempção lhe offereceram um jantar no **Parahyba-Hotel**.

Em nome dos manifestantes falou o sr. Alfredo Miguel, offerecendo o jantar e tecendo elogios á pessôa do homenageado. Em seguida o sr. Ascendino Leite acclamado falou parabenizando o sr. José Silva pelas novas funcções para as quaes vinha de ser designado. Por fim falou o anniversariante agradecendo aquelle testemunho de sympathia.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTA LUZIA DO SABUGY

O dia 26 de abril proximo findo, data em que desappareceu tragicamente o saudoso interventor Anthenor Navarro, não passou despercebida nesta villa. Esse dia que coincidiu com a inauguração da Caixa Escolar que tem o seu nome, teve dupla commemoração, sendo feitas varias homenagens alluisivas, no Grupo Escolar.

Presidiu a essas solennidades o professor Manuel Octavio, que fez referencias á fundação da Caixa Escolar e á vida do illustre parahybano desapparecido.

Nessa sessão o presidente fez a entrega do premio de 10$000, enviado pela viuva do dr. Coêlho Lisbôa, para o alumno que mais se distinguisse no aproveitamento e comportamento. Franqueada a palavra aos presentes, falaram longamente sobre o governo e a personalidade do sr. Anthenor Navarro os drs. Augusto da Silva, Severino Borba de Araujo e o padre José Borges.

(Do correspondente)

DISCURSO DO DEPUTADO LAURO WANDERLEY

PRONUNCIADO TERÇA-FEIRA PASSADA, NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

"Ao entrar, hoje, em votação o projecto da constituição da Parahyba, é opportuno lembrar que nenhuma emenda logrou maior interesse do que a que se refere ao preambulo, da autoria do illustre parlamentar sr. Fernando Nóbrega.

Em sua defesa ouvimos a palavra incendida de fé daquelle ardoroso constituinte; a eloquencia inconfundivel de Sebastião Sebas; e applaudimos a oração autorizada do deputado Odilon Coutinho. A minha voz silencia para não amortecer o brilho dos oradores que com tanta felicidade defendiam a emenda 70, porem, não regateei um só momento as explosões dos meus applausos por elles merecidos. Permitam me, hoje, os nobres pares produzir alguns rapidos minutos á esclarecida attenção da Assembléa para declarar bem alto e, insophismavelmente, que votarei a Constituição parahybana. EM NOME DE DEUS.

Voto em nome de Deus, em consonancia com a tradição de 45 annos de republica, em que a nossa carta magna era promulgada — em nome de Deus.

Voto em nome de Deus, em harmonia com a varonil e christã attitude dos congressistas de 1929, dos quaes alguns, faz m parte desta constituinte negando-se a approvar o anteprojecto de reforma constitucional da autoria do eminente sr. Epitacio Pessôa, apezar da ascendencia politica e moral do governo de então, patrono daquelle documento.

Voto pela emenda — em nome de Deus — porque não é inconstitucional. Durante 45 annos, a nossa Constituição estadual em parallelo com a federal, athéa e positivista, não encontrou quem com bastante autoridade, affirmasse ser inconstitucional a nossa lei basica, pelos factos de prestar aquella homenagem a Deus.

Nem mesmo o sr. Epitacio Pessôa cancellou o preambulo sob aquelle fundamento.

O notavel professor de direito, sr. Andrade Bezerra, com a responsabilidade de jurista, incluiu igual homenagem ao supremo Creador da natureza no ante-projecto da Constituição pernambucana, sem que até hoje, em pleno funccionamento da Constituinte do vizinho Estado, alguem quizesse substituir o preambulo, sob a alegação de inconstitucionalidade.

Voto em nome de Deus, porque mesmo que por desgraça minha, se tivessem esgotado as reservas das minhas convicções religiosas, restava-me o lastro de homem de bem que me obriga a respeitar intangivel a minha palavra de honra, lançada sob um documento, que me obriga a votar em nome de Deus: documento de que somente a minha dignidade, a minha honra e a minha consciencia são fiadores.

Voto em nome de Deus, porque a formula — "confiante em Deus" — tem de ser uma restricção á homenagem que vinha sendo rendida ao Senhor omnipotente, na antiga Constituição, tem na republica, á significação pejorativa que já o espirito esclarecido e penetrante de Floriano Peixoto tinha gryphado.

Voto — em nome de Deus — porque como representante do povo, quero que elle diga o que desejo; e não forçal-o a dizer o que eu quero.

Voto — em nome de Deus — porque se o povo falasse directamente, nesta assembléa, Deus continuaria a receber a homenagem irrestrita, eloquente e inconfundivel que venho pleiteando".

BLUSAS de Jersey de sêda em lindos modêlos. Grande variedade, na "CASA YORK"

AS MINAS MAIS PROFUNDAS DO MUNDO

Da idade media aos tempos modernos — O drama de uma vida sem sol — A profunda injustiça social —

(Serviço especial da U. I. B., para **A União**).

As minas da antiguidade e da idade media attingiam com metros e ás vezes dizentos metros de profundidade. No seculo XVI, se alternaram as palavras de Humboldt, chegou se a cavar minas de cerca de mil metros, no poço de Kuina Horn, na Bohemia, donde, durante as guerras de religião, foram lançados dizem, quatro mil cadaveres.

Em todo o caso, o poço de Valenciano, no Estado de Guanajuato, no Mexico, era famoso no sec. XVIII por seus seiscentos e vinte e dois metros. Mais tarde, nas minas de prata de Przibran, na Bohemia tambem, os poços chegaram a 1.50 metros, no fim do seculo XIX. Actualmente, as minas mais profundas do mundo são as dos Estados Unidos, onde, o Tamarak alcançou 1.830 metros no anno de 1930 e o Calimet and Hecla com 1.620 metros. Na Australia, a mina de ouro de New Chum chegou a 1.435 metros no anno de 1908.

Pode-se igualmente citar, como explorações profundas, as minas de ouro de Transwaal, onde se está agora a mil metros, porém, onde se deseerá até mais de mil e quinhentos.

Devem ser citadas, tambem as minas de diamantes do Cabo (Africa do Sul) que attingiram já os 800 metros.

Geralmente as explorações têm mais motivos para afundar-se nas jazidas metalicas, cuja forma normal é theoricamente um filão vertical e cuja continuidade mesmo faz descer a pouco e pouco, ao passo que nos depositos sedimentarios de tendencia horizontal como a hulha, diversa se torna a tactica.

Não obstante as salinas de Hanovre se encontram a mil e oitocentos metros.

Essas minas guardam em si por vezes, vidas inteiras que lá permanecem sem nunca terem visto a luz do sol. Familias inteiras, na negrura das minas, têm da vida, a noção encobrecida dos mil kilometros de subterraneo. O mineiro é uma victima cuja existencia é o perigo, cujo heroismo é o anonymato. O drama da sua vida, são as paredes de granito humidas, que expellem o grizu mortifero, a lhe encher de veneno o pulmão enfraquecido. Em contacto intimo com a terra, o mineiro é o soterrado vivo cuja existencia está á mercê do primeiro desabamento, que o esmagará sob mil e tantos metros de pedra e terra. E dizer-se que é homem tambem!

35$000! E' quanto custa uma camisa de sêda na conhecida "Casa York". Lindas padronagens. Tecido de classe

CIDADES DAS MENTIRAS

SEVERINO UCHÔA

(Especial para a "A União")

E' tão frequentemente empregado o uso da mentira, no Rio de Janeiro, que poucos são os têm escrupulo de adoptal-a como arma de defesa na vida social e mundana dessa grande cidade. Nas ruas, nos cafés de esquina, nas casas de commercio, no modo de vestir, no amôr, e principalmente nas desculpas de toda a casta, a mentira campeia envolvendo nas suas malhas leigos e astutos.

Vejamos algumas das mais triviaes empregadas entre gente de educação e sociedade: Dois cavalheiros encontram-se na rua, saudam-se, abraçam-se e uma mentira salta logo dos labios de um:

— Você me desculpa, mas não me foi possivel assistir á sua conferencia conforme prometti, a patrôa lá em casa adoeceu do figado, umas colicas hepaticas horriveis, meu caro, e fiquei pregado junto á cabeceira do leito, ministrando-lhe os remedios que o medico receitou.

O outro desculpa-lhe immediatamente, elogia-lhe a dedicação conjugal e acredita nas palavras do amigo. Na realidade, porem, a esposa do mentiroso nunca soffreu do figado e em momentos que elle disse ter perdido junto della, passou no Casino da Urca, bebendo e dançando com as coristas americanas.

— Meu amor, você me perdoe ter passado uma semana sem visital-a, mas é que eu tive de ir a São Paulo, a negocios da firma em que trabalho, lá adoeci e não pude escrever-lhe. E com essa mentira descabellada um namorado obtem o perdão da moça ingenua que gosta delle, quando na verdade passou oito dias perseguindo inutilmente uma moça arisca da Tijuca. Desenganado volta então para a primeira.

Conheço um casamento infeliz por causa de duas grandes mentiras sentimentaes: a noiva apparentava ser riquissima, o noivo tambem, casaram-se confiados no dinheiro um do outro, e quando a realidade da vida mostrou ante elles a verdade clara das difficuldades economicas, a illusão de ambos transformou-se em uma grande decepção. E' agora pagam no purgatorio dos tormentos quotidianos, a culpa do fingimento mutuo, com que queriam conquistar o céu, não do amôr que elles acharam facilmente, se se amassem, mas céu da fortuna onde a felicidade não esta.

A moda é uma excellente agente de mentiras na vida moderna, quantas moças andam sem meias a pretexto della, quando na realidade fazem desse modo uma subtil gymnastica de economia, e quantos rapazes do mesmo modo andam sem chapeu?!

Aquella madame graciosa que passou pela Rua do Ouvidor arrancando galanteios aos homens mais timidos, cobria com um grande lenço de sêda um rasgão enorme que havia na gola de seu vestido. Não ha duvida que era uma mentira bem pregada á elegancia, e ella uma mentirosa intelligente na arte de vestir bem.

Tenho um amigo que usa uma mentira de luxo; isto é, fuma cigarros caros porque diz aborrecer o tabaco ordinario, mas a verdade é que reaccende uma ponta de charuto todas as vezes que sae de casa, e investiga o interior das carteiras de cigarro que compra, na ansia de encontrar um coupon de vinte ou cincoenta mil réis.

Certo jornalista a quem convidei para almoçar, na porta de "restaurant" e que acceitou allegando que o fazia só por gentileza, estava ainda com a media e o pão com manteiga de manhã; fez um vale de cincoenta mil réis na gerencia do jornal em que trabalha, mas deram-lhe sómente cinco, reclamou, fez um protesto solenne, cheio de palavras difficeis, mas acceitou. Gastou-os comprando uma gravata bonita que viu em uma vitrina na Rua da Carioca, e assim ficou no seu capital, isto é, ficou liso.

E quanta mentira, mais, sobre pretextos futeis e triviaes estamos ouvindo a cada instante, mormente das pessôas que querem se fazer passar por venturosas e contentes. Os que andam bem vestidos comprando ao turco da prestação, os de barba por fazer a pretexto de não irritar a pelle do rosto, os que falham ao emprego allegando ao chefe uma grippe terrivel, os que trazem annel de bacharel que custou vinte e cinco mil réis em loja de bugigangas do suburbio, os que contam amôres e aventuras nababescas gozados em terras estranhas mas que nunca sahiram do Rio. Eu gosto de apreciar e ouvir esses fantoches que materializam nas palavras visionarias os sonhos e as ambições que vicejam no coração. Elles me fazem recordar os versos de Raymundo Correia:

"Quanta gente que ri talvez existe,
cuja ventura unica consiste
Em parecer aos outros venturosa".

COMPRA,

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e aluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

VI — O milho da economia mundial

(Communicado da Directoria de Estatística da Producção do Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações).

Cereal que em tantas regiões da terra um lugar de relevo na alimentação do homem e do gado, o milho tem no Brasil um de seus principaes productores. No conjuncto da economia brasileira, especialmente no que diz respeito a producção agricola, a importancia do milho é realmente de primeira ordem. Se no valor total de nossa producção agricola nestes ultimos quinze annos elle occupou um lugar correspondente a 17,2%, só excedido pelos 41,3% do café; em relação á quantidade, expressa em quintaes, o milho figura em primeiro lugar, com a percentagem de 36,6%, vindo muito distanciada, em segundo lugar, a banana, com 16,6%. A quantidade media annual da producção brasileira de milho nos ultimos quinze annos excede a 52 milhões de quintaes, com um valor annual medio superior a 1 milhão de contos. Nestes ultimos quatro annos a nossa producção de milho passou de 47.500 mil quintaes em 1931 a 57.696 mil quintaes em 1932 e a 60.800 mil quintaes em 1933, sendo estimada em 65 milhões de quintaes em 1934.

Para se ter uma idéa nitida da posição do Brasil em relação á producção e ao commercio mundiaes de milho, convem fazer-se um agrupamento dos diversos paizes levando-se em conta a producção, a exportação e a importação desse cereal. Podemos, de accordo com o "Bulletin Mensuel de Statistique Agricole et Commerciale" do Instituto Internacional de Agricultura, agrupar os paises em quatro categorias: paises que importam e não produzem milho, paises que produzem, mas têm necessidade de importar, paises exportadores e paises que produzem para o seu proprio consumo.

Do primeiro grupo fazem parte a Inglaterra, a Hollanda, a Allemanha, a Belgica, o Luxemburgo (União Belgo-Luxemburguêsa), a Dinamarca, a Irlanda, a Noruega e a Suecia. No anno commercial 1933-1934 (Novembro-Outubro) a Inglaterra importou mais de 27,6 milhões de quintaes, a Hollanda mais de 10,2 milhões, a Allemanha mais de 2,9 milhões, a União Belgo-Luxemburguêsa mais de 6,8 milhões, a Dinamarca e a Suecia mais de 2,1 milhões, a Irlanda mais de 2,9 milhões e a Noruega mais de 1,4 milhões.

Entre os paises productores e importadores de milho se encontram a França, a Italia, a Tchecoslovaquia, Portugal, a Grecia, a Austria, a Polonia, a Suissa, o Canadá e o Japão. Desses os cinco maiores importadores são: a França, a Austria, a Tchecoslovaquia, o Canadá e a Italia que em 1933-1934 importaram respectivamente 6,5 — 4,8 — 2,4 — 1,6 e 1,7 milhões de quintaes. A producção desses cinco paises no quinquennio 1928-32 foi respectivamente de 4,8 — 1,2 — 2,5 — 1,4 e 23 milhões de quintaes.

Ao grupo de paises exportadores pertencem: a Argentina, os Estados Unidos, a Rumania, a Yugoslavia, a Bulgaria, a União Sovietica, a Indo-China e a União Sul-Americana. O maior productor são os Estados Unidos, cuja producção annual media no periodo de 1925-1929 excedeu a 672 milhões de quintaes, o que lhes assegurou uma percentagem pouco inferior a 60% da producção mundial. De 1930 a 1934 a producção norte-americana foi respectivamente de 525, 657, 738, 595 e 360 milhões de quintaes. Mas 85% dessa producção são consumidos na alimentação do gado (43% para os porcos). A exportação de milho norte-americano, cuja media annual em 1925-29 foi de 5,4 milhões de quintaes, cahiu a 2,6, 1,4 e 1,7 milhões nos annos de 1931, 1932 e 1933. O maior exportador de milho é a Argentina, que, tendo produzido, de 1930 a 1934, uma media annual de mais de 76 milhões de quintaes, exportou, de 1929 a 1932, uma media annual de mais de 76 milhões de quintaes, exportou de 1929 a 1933, uma media annual superior a 67 milhões de quintaes. Assim, pois, a Argentina vende no mercado mundial parte de 88% da sua producção, tendo que as suas exportações excedem fortemente a somma das exportações dos outros paises exportadores.

No quadro das exportações argentinas encontra-se o milho em 1.º lugar, muito acima do trigo, que é o productor immediato quanto ao valor. Em segundo lugar como exportador de milho vem a Rumania, que, em 1933, exportou mais de 15 e meio milhões de quintaes, em seguida a Yugoslavia, que nesse mesmo anno exportou 6 e meio milhões, a Hungria, a Bulgaria, a União Sovietica, a Indo-China e os Estados Unidos, todos com exportações inferiores a 3 milhões de quintaes em 1933.

No grupo dos que produzem milho em larga quantidade, destinando-o, porém, em sua quase totalidade para o seu consumo proprio figura, com destaque, o Brasil, que, como productor, só é excedido pelos Estados Unidos, pela Argentina e pela Rumania, vindo immediatamente acima da Yugoslavia e da União Sovietica. No periodo de 1924-28 a producção brasileira representou 4,7% da producção mundial. De 1929 a 1933, a nossa maior exportação de milho foi de 359.667 quintaes, em 1933, ou seja menos de 0,7% da producção desse anno e a maior importação verificou-se em 1925, attingindo 171.452 quintaes isto é, menos de 0,4% em relação á producção do mesmo anno. Já produzindo uma quantidade de milho sufficiente para o seu proprio consumo e tendo capacidade para augmental-a immensamente, o Brasil poderá tornar-se futuramente um grande exportador de milho, indo desse modo occupar nas exportações desse producto um lugar de primeira ordem, semelhante ao que já occupa entre os productores desse cereal.

A maior collecção de modêlos modernos encontrada na CASA YORK.

PREVIO AVISO — Empreste-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22

HYENA E JURITY. São as mantêigas mais puras e saborosas que se fabricam no Brasil — Distribuidores: — Eugenio Velloso & Cia.

AGUARDEM!

Na 1.ª quinzena de maio, a revista regional de "SORTES":

"FOGUEIRAS E MASTROS..."

Para a proxima quadra festiva de junho...

DR. OSWALDO BRAYNER

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro

COM PRATICA HOSPITALAR

CHEFE DO SERVIÇO DE SYPHILIS DA DIRECTORIA DE SAÚDE PUBLICA. — MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMOES E RINS.

ESPECIALMENTE DOENÇAS DE CRIANÇAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 389
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa, 821

DR. NEY DE ALMEIDA

CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS

CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. 1.º ANDAR. (Em frente ao "Parahyba-Hotel") — Das 14 ás 15 horas.
RESIDENCIA: RUA EPITACIO PESSÔA, 736 (Menos aos sabbados)

HAENDEL---1685

LUIZ HEITOR

Rêde Jornalistica de "Edições Cultura Brasileira" — Exclusividade para **A União**, no Estado da Parahyba.

Ha poucos dias Francisco Curt Lange, o sabio musicologo uruguayo, que por o anno passado visitou o nosso paiz, a convite da Associação Brasileira de Musica, aqui deixando tantos amigos quantos a conheceram, escreveu-me uma carta na qual, referindo-se aos dois genios musicaes cujas datas jubilares são commemoradas neste principio de anno — Haendel e Bach — designava-os não como **grandes** — como ou **artistas immortaes** mas, simplesmente, como **dois heróes**.

Heróes! Heróes pacificos, heróes de boa vontade e da consolação, heróes com energia de titans pelos trabalhos que realizaram, eis o que são, realmente, para nós, homens do occidente, em cuja civilização desabrocharam as flôres immortaes de seus genios. Haendel e seu concidadão Bach, nascido a algumas leguas da Halle (cidade natal do primeiro), um mês depois.

Recordemos, pois, nestas paginas ligeiras, o compositor nascido a 23 de fevereiro de 1685, cujo 250.° anniversario todo o mundo civilizado commemora este anno, com excepcionaes festividades:

Jorge Frederico Haendel. Deixemos que a sua sombra de gigante alquebrado pelas fadigas, pelas luctas, pelas emoções da gloria, se projecte em nossa alma, convidando-a á concentração e chamando-nos para o divino convivio de sua arte.

Foi na parte da cidade de Halle chamada Grosser Schlamm (o grande lamaçal ou atoleiro) que o futuro autor do Messias viu pela vez primeira a luz do dia.

A cidade de Halle fica ás margens do rio Saale, na Baixa Saxonia; nella se haviam estabelecido os antepassados do compositor, desde seu avô Valentim, que era caldeireiro. Jorge, o pae do nosso musico, era barbeiro, cirurgião e titulado do Eleitor de Brandenburgo.

Como se vê, pois, Haendel descendia de solida estirpe burguêsa, não havendo precedente de inclinação artistica em sua familia. E nisso a sua biographia differe fundamentalmente da de J. S. Bach, ponto culminante de uma longa cadeia de musicos de nome Bach.

A mãe de Haendel chamava-se Dorothea Taust e era filha do pastor lutherano da localidade de Giebichenstein, afastada uns dois kilometros da cidade, tinha trinta e três annos quando, em 1683, se casou com Jorge Haendel, viuvo, que de seis filhos e já entrado na casa dos sessenta annos. O primeiro fructo dessa união seria a maior gloria da musica do seu tempo, o primeiro compositor germanico de fama universal: Jorge Frederico Haendel.

Durante muito tempo os biographos de Haendel situaram o seu nascimento na data erronea de 24 de fevereiro de 1684. Hoje está cabalmente provado — pelos registros de baptismo da egreja lutherana de Halle — que a data exacta é 23 de fevereiro de 1685. O seu monumento funerario na Cathedral de Westminster (inaugurado em 1762) traz na inscripção aquella primeira data; até hoje, naturalmente por tradicionalismo, os inglezes ainda não rectificaram esse engano...

O pastor Taust, avô de Haendel, baptizou o recem-nascido no dia seguinte ao de sua vinda ao mundo, na egreja lutherana de São Lourenço, em Halle.

Toda a influencia de Haendel é constituida por uma lucta intermittente para impor a sua vocação musical aos paes, que nunca tinham cogitado de fazer musico um de seus filhos. E não fosse o espirito de elevado apreço pela arte, então existente, já, em todas as camadas sociaes da Allemanha, mas principalmente nos meios chegados ás côrtes principescas, talvez maiores difficuldades, ainda, encontrasse o joven Haendel, para vencer a opposição paterna. Foi o duque de Weissenfels, que ouvira, maravilhado, o pequeno Haendel improvisar, no orgam de sua capella, quem, em 1692, conseguiu, á custa de bons conselhos, chamar á realidade o velho Haendel, convencendo-o do que devia obedecer ás disposições divinas, claramente manifestadas no tocante ao futuro de seu filho.

Desde então, para bem da humanidade e orgulho de sua patria, Haendel se dedicou, de corpo e alma, aos estudos musicos, iniciados sob a guia do provecto organista Frederico Guilherme Zuchau, da Cathedral de Halle. O que foi a carreira musical de Haendel, sua estadia em Hamburgo, sua viagem á Italia, suas empresas e definitiva fixação na Inglaterra, é de todos os que se interessam por musica, sabido, e se acha á disposição dos restantes nas paginas de qualquer dicionario especializado, de musica, ou de qualquer bom diccionario, em geral. Dispensa-me, pois, de biographal-o aqui. Prefiro relatar algumas occorrencias ou anecdotas menos conhecidas de sua vida.

* *

As obras mais celebres de Haendel são os oratorios Messias e Judas Maccabeu (o segundo dos quaes será este anno levado, por iniciativa de Cultura Artistica do Rio de Janeiro.

O Messias, dado pela primeira vez em Dublin, em 13 de abril de 1742, e em Londres em 23 de março do anno seguinte, tem um trecho celebre entre todos: o **Alleluia**. Quando da primeira execução do Messias, em Londres, foi tal a emoção que se apoderou do auditorio, nesse trecho, que todos — inclusive o Rei — se puzeram de pé, e assim se conservaram durante toda a duração dessas paginas immortaes. E **tradicionalmente**, até hoje, em Londres, quando se executa o Messias, o publico se levanta para ouvir o celebre **Alleluia**.

A um amigo que lhe perguntára o que sentira ao compor essa passagem sublime, Haendel respondeu: "Pareceu-me ver o céo abrir-se e Deus apparecer deante de mim".

Apesar do mysticismo dessa affirmação Haendel quasi nada tinha de religioso e, varias vezes, a pessôas interessadas em obter a sua conversão ao catholicismo ou ao anglicanismo, deu esta espantosa resposta: "Estou resolvido a morrer na communhão em que nasci e fui educado, seja ella **verdadeira ou falsa**".

Haendel era tremendamente genioso, mas, apesar de seus accessos de ira, guardava sempre o **humor** habitual e a presença de espirito. Ficou famosa uma discussão que teve com o cantor inglês Gordon (uma tyrannete da musica como eram então todos os cantores). Gordon accusava Haendel de não acompanhal-o convenientemente ao cravo e, no auge da excitação exclamára: "se o sr. persiste em me acompanhar dessa maneira eu saltarei para cima do cravo e despedaçarei o instrumento com os pés". Ao que, apesar dos dispauterios que já dissera Haendel, sorrindo finalmente, retrucou: "Sr. Gordon, previna-me quando chegar essa hora, por obsequio, pois desejo annunciar o espectaculo; garanto-lhe que virá mais gente para ver o sr. sapatear em cima do cravo do que para ouvil-o cantar..."

BIBLIOGRAPHIA

"REVISTA DO ALGODÃO" — Pelo ultimo correio, recebemos um exemplar da excellente Revista do Algodão", que vem de apparecer em São Paulo, dirigida pelo sr. B. Novaes Garcez.

De aspecto magnifico, enfeixa a referida publicação farta e valiosa materia sobre o movimento algodoeiro no Brasil e, particularmente, em São Paulo, onde a cultura do "ouro branco" tem assumido, nestes ultimos tempos, largas e animadoras proporções.

O fasciculo de "Revista do Algodão" que temos presente é o seu 2.° numero e corresponde ao mês de março p. passado.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES CLASSISTAS

A reunião de segunda-feira do Instituto da Ordem dos Advogados

O dr. Osias Gomes, secretario do Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado, está convocando, interessadamente, para a proxima segunda feira, ás 7 e meia horas da noite, no edificio da Ordem, uma reunião especial dessa associação, na qual serão tratados assumptos da mais alta monta, como seja a reorganização social para a disputa das eleições classistas.

Como se sabe, os advogados, como os jornalistas, medicos e dentistas, constituindo essas classes as chamadas profissões liberaes, têm direito a eleger um representante á Assembléa do Estado.

Nessa reunião serão tomadas providencias para esse objectivo, pelo que se faz um appello a todos os constituintes do Instituto, a fim de que não faltem a essa importante reunião.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para

Maria do Carmo, Libio, 13 de Maio, 537; Sdalino, Nevinha Navarro, Pedro I, 822; Arlindo Marôja, Parahyba-Hotel; Conde, cabo Milton Dutra, 22.° B. C.

NECROLOGIA

D. Anna Cavalcante Marinho Falcão: — No engenho Maraú, no municipio de Pilar falleceu hontem a veneranda senhora d. Anna Cavalcante Marinho Falcão, viúva do sr. Marinho Falcão, que foi adeantado fazendeiro naquelle municipio.

A fallecida era irmã do nosso distinguido amigo deputado Paula Cavalcante, figura das mais prestigiosas do Partido Progressista.

Senhora de grandes virtudes, contava largo circulo de relações de amizades na região da varzea do Parahyba, onde o seu desapparecimento foi geralmente sentido.

O sepultamento de d. Anna Cavalcante realizou-se hontem á tarde, com grande acompanhamento, vendo-se sobre o ataúde numerosas corôas, com expressivas dedicatorias.

FESTA DAS AVES E DAS ARVORES

A festa das aves e das arvores instituida pelo prefeito Guedes Pereira, teve hontem o seu cunho de brilhantismo, dada a sua originalidade. Tivemos occasião de assistir pela vez primeira a uma solennização tão justa qual a do dia dos passaros e das arvores.

A nossa cidade que é toda um jardim natural, pois ainda recantos os mais lindos e pittorescos, carecia tão opportunamente de uma protecção á sua verde habitação, extensiva tambem aos tenros volateis.

E foi essa a idea das mais primorosas, do sr. Agricio Sylvestre, assiduo e brilhante collaborador da "A União", quando a 16 de março do anno que passa, em sueito "Reponha-se a alma dos parques", aventou a sua opinião referente ás arribadas dos paes aros.

O sr. Agricio Sylvestre, occulto sob o empanamento do seu nome, deve estar bem satisfeito em ter sido o precursor do "Dia das Aves e dos Passaros", assumindo-lhe, diga-se a verdade, a parternidade.

Dagora por deante poderemos ter o repovoamento dos nossos parques, e, então, quando cansados pela asphyxia da canicula, ouvir a deliciosa harmonia orchestrada pelos musicistas do espaço.

João Pessôa, pode-se dizer, restaura-se no encantamento natural do seu passado emquanto se moderniza na symetria dos seus jardins e no levantamento das sumptuosas construcções.

Estão pois, de parabens o sr. Agricio Selvestre, instigador da protecção aos passaros e o sr. governador da cidade, pela realização desse notavel emprehendimento.

J. Rocha

O ALGODÃO E A SITUAÇÃO ECONOMICA DA PARAHYBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

de orientar o trabalho e ensinar os nossos agricultores. Prohibindo a plantação do algodão "herbaceo", o governo do meu Estado procura incrementar a producção dos typos "texas" e "express" para se obter maiores safras das especies mais finas.

O SR. PIMENTEL GOMES

Referindo-se ao sr. Pimentel Gomes, director da Producção do Estado, o sr. Pereira Diniz teceu-lhe os mais calorosos elogios.

— "Apesar de cearense de nascimento o actual director da Producção, é, por assim dizer, paulista de coração. Aqui passou a maior parte da sua vida, aqui estudou e daqui teve para o nordeste a sua grande competencia de technico a sua operosidade e a sua dedicação ao departamento que dirige, sendo um dos maiores propugnadores do desenvolvimento da agricultura e do algodão na Parahyba".

CAMPINA GRANDE

"Como ninguem ignora, Campina Grande é o maior emporio algodoeiro do America do Sul, estendendo os commerciantes do producto as suas actividades até grandes distancias: basta dizer que até de Piauhy Campina Grande recebe algodão. No anno passado entraram, em média, tres mil saccos de algodão por dia e possuimos actualmente quatro prensas modernas para enfardamento. São as dos srs. José Vasconcellos e Cia., Wharton Pedrosa e Cia., Lafayette Lucena e Cia. e Demosthenes Barbosa e Cia. O movimento durante a safra é tão grande que as prensas não dão vencimento ao trabalho, razão por que varias firmas estão projectando montar novas prensas na cidade".

Quizemos obter alguns dados recentes sobre a localidade a que o prefeito Pereira Diniz nos disse:

"Campina Grande tem hoje cerca de 35.000 habitantes e 6.000 casas. Constroem-se actualmente, em média, uma e meia casa por dia entre grandes e pequenas. Estão muito adiantados os estudos para a installação da rêde de aguas e esgotos, com que o governo do Estado vae beneficiar a cidade. A Municipalidade por sua vez, está construindo o Matadouro Municipal orçado em 350 contos, o palacete da Prefeitura e diversas obras para embellezar a cidade. Tudo isso é uma demonstração da situação prospera do meu Estado".

AMBIENTE POLITICO

Sobre o ambiente politico na Parahyba, o prefeito de Campina Grande informou:

— "A situação é da mais perfeita tranquillidade. Ha, como é natural, um partido de opposição que é o Libertador, mas essa opposição não se manifesta violenta e systematica. Observa-se mesmo que a sua funcção é até collaborar, de certa maneira, com o situacionismo para a solução dos problemas e questões de interesse do Estado. A bancada parahybana na Camara Federal tem nove membros, dos quaes um é da facção opposicionista estadual. Na Constituinte reunem-se 27 deputados do P. Progressista que é o dominante e três da opposição.

O governo do meu Estado está confiado a cidadãos competentes e a situação de paz, de tranquillidade e ordem reinante deve se ao espirito tolerante, conciliador e habil do governador Argemiro Figueirêdo.

O SR. JOSÉ AMERICO

"Apesar de ter declarado tencionar afastar-se da vida publica e da politica o sr. José Americo de Almeida é e será sempre o supremo orientador dos destinos politicos do Estado."

(*Do "Diario de São Paulo"*).

O PHANTASMA DA GUERRA

Antonio de Figueirêdo

(Copyright da U. J. B., para **A União**).

A Europa está vivendo hoje os mesmos dias de anciedade e de angustia de julho de 1914. Hoje, como então, paira sobre ella o phantasma da guerra. E é sempre do lado da velha Germania que se levanta o tetrico e tragico espectro. Hontem era Guilherme que atirava, num movimento insensato de conquista, as suas legiões contra os seus vizinhos desprevenidos. Hoje é Hitler, tambem impulsivo e ambicioso, que pretende arrastar a Allemanha a uma nova aventura guerreira, sem se importar com o que possa acontecer, sem reflectir que pode ser afogado pela mesma onda de sangue que agitar. E de avanço em avanço, de ameaça em ameaça, de arrogancia em arrogancia, desvairadamente vae perturbando a serenidade do mundo, que precisa de paz e de ordem, e alarmando os vizinhos, que vêem em perigo a sua segurança e a sua integridade territorial.

A lição da grande catastrophe de 1914 para nada serviu, se que parece, ao grande e culto povo allemão. Os annos de soffrimento e de humilhação que se seguiram ao seu desastre militar em nada modificaram, como os factos vão revelando, a sua indole autoritaria de predominio e de absorpção. Se em 1914 esse grande povo de 60 milhões de homens se deixou guiar passivamente por um megalomaniaco que lhe promettia o dominio do mundo, hoje corre atraz de um outro homem, talvez mais perigoso, que lhe fala a mesma linguagem e lhe acena com a "revanche".

A principio, dissimulada e hypocritamente, ia violando, como lhe era possivel, os tratados e os compromissos internacionaes. Depois entrou abertamente a reclamar concessões e vantagens, a que chamava equidade de direitos. Por fim, como acaba de fazer, deitou abaixo a mascara e descobriu o rosto. Pelo gesto de agora verifica-se que, para os dirigentes do Reich continua a ser um dogma a doutrina de que os tratados são trapos de papel.

Onde conduzirá a Europa e talvez o mundo a nova politica externa da Allemanha?

Não é difficil prevel-o, nem arriscado vaticinal-o. Ha um novo desastre. E esse desastre está mais proximo do que geralmente se pensa. E de que sentem o perigo imminente dão evidentes signaes os vizinhos da mavortica Germania, que se mostram emocionados com o apparato bellico que se nota de um e outro extremo do Reich, dando-lhe o aspecto de um immenso campo de concentração. A linguagem inflamada dos seus homens representativos tambem não é de molde a deixar duvidas ou a admittir illusões sobre os intentos germanicos.

Contra quem se concentra, de armas na mão, e ridiculamente militarizada, a Allemanha? Primeiramente contra a Austria, que teima em annexar á sua orbita — para o conseguir nenhum obstaculo a fará recuar. A Italia que se arrecavenha, se não quizer ser desagradavelmente surprehendida. Depois contra a Polonia, a quem não pode perdoar o haver-lhe tomado conta da zona de Danizig. O corredor polonês marcare a diplomacia o campo como quizer, é um enseo cravado na garganta da Allemanha. E a Allemanha ha de fazer tudo, o possivel e o impossivel, por arrancal-o. Virá em seguida a Lithuania, que será chamada a contas por causa de Memel. A Belgica, a Suissa e de certo a Hollanda não ficarão esquecidas. Nem a Sociedade das Nações, por causa das colonias...

Com a França e com a Inglaterra, como as contas são maiores e de mais difficil e perigosa solução, ficarão para o fim, juntamente com a Russia Sovietica.

Como se vê, se a Allemanha, para resolver, como muitos pensam, graves questões internas, se aventurar, como parece certo, a operações externas, não lhe faltará que fazer. Não lhe faltarão tambem adversarios a embaraçar-lhe o caminho. E talvez esse caminho, coberto de cadaveres e innundado de sangue, a não conduza a Méca. E bom será que assim seja, para felicidade do mundo e honra da civilização.

CINEMAS & FILMS

CINE-THEATRO S. ROSA

Richard Barthelmess, no auge de sua magnifica carreira dramatica, em **Massacre!**

Muito se tem combatido a escravidão que ainda persiste em regiões distantes dos centros de civilização, acobertadas por crenças religiosas, direito de conquistas, guerras e outros lamentaveis pretextos! Porém as nações leaders desse movimento muita vez esquecem, ou ainda ignoram possuir dentro dos limites das suas fronteiras, a escravatura mais odiosa que é aquella acobertada pela civilização. Assim é a Escravatura Vermelha... Antes matavam os indios a bala... Agora matam no a fome! e maus tratos! E' verdadeiro **Massacre**... e **Massacre!**: é o titulo de outro celluloide da Warner First National, que enveredá pelos escuros corredores da administração, para mostrar ao mundo, ao proprio governo americano, que a Escravatura Vermelha é ainda um facto, neste glorioso seculo XX. Porém **Massacre**, possue ainda um lindo romance e apresenta Richard Barthelmess, o idolo eterno, no auge de sua magnifica carreira dramatica, ao lado de Ann Dvorak, Claire Dodd, Dudleyd Digges, Arthur Hohl, Robert Barat, William Mong e 3.000 extras, que o **Santa Rosa** começará a exhibir hoje.

A RENASCENCA DA MUSICA ANTIGA

PAUL HINDEMITH E SUAS CONSIDERAÇÕES — UM TRECHO ANTIGO: SEU SIGNIFICADO; AS DIFICULDADES DE INTERPRETAÇÃO; O ERRO MODERNO

(Serviço especial da U. J. B. para **A UNIÃO**).

Paul Hindemith, em recente artigo escripto para moderna revista franceza, commenta a renascença da musica.

As melodias da musica antiga, fazem surgir a visão de epocas passadas, o saber executar a musica antiga exige um conhecimento profundo do tempo em que ella foi composta. Não satisfaz o executar simples, de nota por nota em solfejos inexpressivos; é preciso dar um pensamento, dar o proprio sentir mesmo da epoca passada. O tempo affecta a musica como faz variar o valor das moedas e como transmuda as modas.

Cré Hindemith que foi elle o primeiro a conseguir tocar as canções allemãs anteriores á epoca de Bach na sua maneira original e primitiva.

Conseguiu continua, penetrar na sua significação mais intima, com o esforço com que se procura esboçar e observar o caracter de um amigo querido.

Para comprehender um pedaço de musica é preciso, antes de mais nada, estudar a fundo o compositor.

Como a musica reflecte o caracter do seu autor este é o reflexo do espirito da sua epoca.

Ha porém um obstaculo. Em todos os tempos, na musica como em outros dominios ha homens com idéas avançadas com originaes concepções das cousas e que por isso mesmo não têm um contacto intimo com mesmo nenhum com seus contemporaneos.

Biber, por exemplo, musico da côrte do arcebispo de Salzbourg, a despeito da sensivel influencia italiana exercida sobre as obras de todos os autores contemporaneos, Biber conservou seu caracteristico germanico. Nesse caso, pois, é impossivel tirar de sua obra conclusões sobre a vida no seu tempo. Todavia, uma qualidade technica existe em todos esses fragmentos musicaes anteriores a Bach.

Cada um delles exige execução em instrumentos differentemente tonalizados. E' uma caracteristica da epoca. So, depois, bem mais tarde é que os pianos, por exemplo, começaram a ser uniformemente afinados. Ahi é que surgiu o "diapasão".

Não é difficil porem, resuscitar a musica antiga. As notas são claras e têm um sentido que transporta longe. E' necessario apenas, executar como convem.

E' preciso sobretudo, não modernizar a melodia. A epoca actual se caracteriza por uma tendencia pronunciada para a perfeição e pretende por isso "corrigir" os erros do seculo anterior.

Loucura isso pois nos "erros" antigos é que está a propria manifestação caracteristica da epoca, o caracter do autor, o sentido verdadeiro da melodia. E é isso justamente que devemos respeitar e... resuscitar.

ARTIGOS para presentes!
Se v. excia. não encontrar na "Casa York" não encontrará em outra qualquer casa.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado.

Quartel em João Pessôa, 3 de maio de 1935.

Serviço para o dia 4 (sabbado).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 11.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 7.

Guarda do Quartel, guardas ns. 108 — 99 — 110 e 107.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 76 — 50 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 95 — 51 — 64 — 37 — 115 — 121 — 98 — 45 — 88 — 24 — 23 — 104 — 44 — 71 — 100 — 122 — 74 — 92 — 63 — 61 — 72 — 12 — 89 — 90 — 58 — 54 — 103 — 73 — 66 — 106 — 97 — 60 — 105 20 — 19 — 20 e 68.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 53 — 26 — 72 — 75 — 21 — 80 — 78 — 14 — 17 — 49 — 38 — 22 84 — 31 — 46 — 50 — 65 — 15 e 48.

Boletim n. 101.

(Ass.) **Major Guilherme Falcone**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 2:

Petições:

De A. Bastos & C.ª, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa com camaras de ar, re-embarcadas para Fortaleza. — Em vista das informações, deferido. A' 2.ª Secção.

De Fernandes & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 12 vols. contendo obras de ferro, louça, tapetes, etc., para uso particular de seu socio Manuel Fernandes. — Igual despacho.

Do dr. Orestes Lisbôa, requerendo dispensa do mesmo imposto para uns vols. de moveis para uso particular. — Igual despacho.

De A. Machado & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo amostras de oleo sulfuricinado. — Igual despacho.

De Sousa Campos, requerendo uma nova classificação para 213 feixes de laminas de ferro, lisa, galvanizadas. — Em face das informações, indeferido. Archive-se.

EDITAES

EDITAL DE CONCURRENCIA PUBLICA — Directoria de Viação e Obras Publicas — De ordem do sr. secretario da P. C. V. O. P. faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica aberta nesta Directoria uma concurrencia para venda, a quem maior preço offerecer, de um automovel usado, marca De Soto, typo 1929.

As propostas devem ser enviadas em enveloppes fechadas sem rasuras ou emendas, até o dia 8 do corrente, para serem abertas no dia immediato, não sendo acceitas as que offerecerem preço inferior a 5:000$000, estabelecido como base.

O pagamento será feito immediatamente ao julgamento das propostas, no Thesouro do Estado, mediante guia desta directoria.

Secção de Expediente da Directoria de Viação e Obras Publicas, em 3 de maio de 1935.

Visto:

Mario Ribeiro de Gusmão, engenheiro director.

Byron Brayner, chefe.

—

EDITAL — MINISTERIO DA AGRICULTURA — Inspectoria Agricola da 3.ª Região — Concurrencia administrativa para fornecimento de materiaes e prestação de serviços á Sub-Inspectoria Agricola da Parahyba durante o exercicio de 1935—Faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 18 de maio corrente se acha aberta nesta Sub-Inspectoria a inscripção dos commerciantes que queiram concorrer no exercicio de 1935, ao fornecimento dos artigos necessarios aos trabalhos dessa repartição e constantes dos grupos abaixo tudo de accôrdo com o art.. 52 do Codigo de Contabilidade e segundo as normas estabelecidas pelos arts. 757, 760 e 762 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, obedecidas as seguintes formalidades:

I

A inscripção dêverá ser pedida em requerimento sellado com 2$200 de sellos federaes, inclusive o de saúde, com a declaração da nacionalidade da firma e da séde do seu estabelecimento, acompanhado dos documentos que provem a sua idoneidade, quitação dos impostos federaes, estaduaes e municipaes, com a declaração de completa submissão ás condições deste edital e das prestações do Codigo de Contabilidade da União. Em envelope fechada e lacrada e com a indicação, por fóra, do seu conteúdo e do nome do proponente, apresentarão os intressados uma relação em três vias datadas e assignadas, sendo a primeira devidamente sellada com 1$200 de sellos federaes, inclusive o de saúde, mencionando pela ordem em que estão relacionadas na lista em que segue este edital, com a maxima minucia, sem emendas ou rasuras, o material que pretendem fornecer indicando por extenso e em algarismos, o preço unitario de cada objecto.

II

O fornecimento será realizado no prazo de 10 dias contados da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concurrente sujeito ás penas do art. 762 do Regulamento Geral de Contabilidade.

III

Julgada a idoneidade dos proponentes, serão as propostas abertas, por uma commissão designada pelo sr. Delegado, rubricadas pelo presidente da commissão e pelos concurrentes presentes.

IV

Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo maximo de dez dias, a contar da data da abertura, será por despacho ordenada a inscripção dos proponentes que melhores preços offerecerem, comtanto que não excedam de 10% aos correntes na praça, sob pena de annullação da concurrencia.

V

Os preços offerecidos, não poderão ser alterados antes de decorridos 4 mêses, contados da data do despacho em que fôr ordenada a inscripção sendo que quaesquer alterações, deverão ser pedidas em requerimento devidamente justificadas e só tornarão effectivas, após 15 dias do despacho que ordenar a sua annotação.

—

MATERIAL

I — Objectos de expediente, livros, mappas, etc.

Quantidades

Enveloppes timbrados para telegramma, 15 x 12 cms., cento; classificadores rapidos para papeis, um; talão para pedido de material de 50 folhas, 24 x 16, um; papel almasso, resma; bloco para carta de 50 folhas, um; enveloppes commerciaes, caixa; folhas de papel em branco para machina, cento; papel para copia, 33 x 22, milheiro; papel mata borrão, folha; papel para desenho, folha; papel tela, metro; tinta carmin, litro; tinta de escrever azul, litro; penna de escrever "Bayard", caixa; furador para papel, um; pasta para papel, uma; cesta de vime para papeis usados, uma; livro caixa, um; bloco timbrado para telegramma, um; estojo para desenho completo, um; tinta nankin, vidro; reguas duplo decimetro de 20 e 50 cms. uma; peso para papeis, um; toalha para mão, duzia; sabonete caixa; filtro, um; copos de vidro, duzia; porta copos, um; talão de pedido a fornecedor (empenho) de 50 folhas, um; talão de conhecimento de empenho de 50 folhas, um; caixa de papel carbono "Pelinkan", uma; folha de papel carbono (grande), uma; livro registro de inventario com 100 folhas, um; livro de material de consumo, com 50 folhas, um; folhas avulsas para inventario (modelo 3), cento; fita para machina "Regmington", uma; fita para machina portatil, uma; pacote de papel hygienico, um; folhas de pagamento mod. 4, cento; caixa de clipps, uma; livro pequeno para protocollo, um; litro de gomma arabica "Sardinha"; folhas de papel timbrado para officio, cento; enveloppes timbrados para officio 23,5 x 11,5, milheiro; cordel, kilo; vassouras de piassava, uma; lapis tinta, duzia; lapis bicolor "Faber", duzia; borracha grande marca "Tinta lapis", duzia; enveloppes sacco 37 x 26,5, cento; lapis "Faber" n. 2, duzia; canetas ordinarias, duzia; carimbos de borracha, polegada quadrada ou letra.

II — Ferramentas, utensilios e machinas agricolas

Trado de sólo, um; alavanca de ferro, uma; ferro de cóva, um; foices de caras, duzia; enxadas "Jacaré", duzia; pás de mudas, uma; regador para horta, um; thesoura para jardim, uma; téla de 8 malhas por centimetro, metro; tela de 6 malhas por centimetro, metro; arreio completo para muar, um; caixões de madeira usados para embalagem um; sacco vasio para embalagem, um; "Kaol", lata; selim completo, um; manta, uma; brida, uma; espora, par; talha para 2 toneladas, uma .

III — Material para tractor, automovel, etc.

Discos de embreagem para tractor J. Deere, duzia; junta para tampão dos cylindros "J. Deere", uma boia metalica para carburador "J. Deere", uma;gazeificador para "J. Deere", um velas Champios para "J. Deere", duzia; porcelanas para velas "J. Deere", duzia; arruelas de pressão sortidas, lata; magneto para "J. Deere", um; molas para motor arranco "Chevrolet" 1928, uma; anneis de seguimento para piston, duzia; discos de embreagem, um; platinado inferior para distribuidor, um; platinado superior para distribuidor, um; fitas para freio, metro; fitas para amortecedor, metro; cravos tubulares para

A VIDA É MÁ
para os que soffrem de prisão de ventre! Conserve o equilibrio do apparelho digestivo, readquira a alegria de viver conservando os intestinos desembaraçados com o uso das
PILULAS DE BRISTOL
que são pilulas vegetaes contra males intestinaes.
Dos mesmos fabricantes: — Salsaparrilha de Bristol, o melhor depurador do sangue.

o freio, duzia; correia para ventilador, uma; molas deanteiras, uma molas trazeiras, uma; supportes lateraes para parabriza, um; lampadas grandes 2 bornos, uma; lampadas pequenas de um borno, uma; meias velas A. C., duzia; pneus baixa pressão 500 x 20, um; camaras de ar 500 x 20, uma; latas de Duco 7, uma; lata de remendo rapido, uma; capota para "Chevrolet" exclusiva a armação, uma.

IV — Combustivel e lubrificantes

Motorina, litro; gasolina Standard, caixa; oleo Diezel Torano, caixa; oleo Standard pesado, caixa; oleo Standard pesado X, caixa.

V — Tintas, vernizes, oleos

Azul ultramar, kilo; alvaiade montanha, kilo; seccante, kilo; zarcão, kilo; betuvis, lata; pincéis n.º 2, um; pincel n.º 6, um; pincel n.º 8, um; roxo terra, kilo; verde Paris, kilo; ocre, kilo; pó preto, kilo; soda caustica, kilo; trapo, kilo.

VI — Material photographico, electrico e pharmaceutico

Tubos de revelador "Agfa", um; sulphito de sodio, vidro de 250 grs. um; film pack 9 x 12, um; film n.º 122, um; postaes para luz artificial, duzia; postaes para luz artificial, groza; fio electrico nú, metro; fio electrico coberto, metro; fio electrico flexivel, metro; lampadas eletricas de 40 v., uma; lampada eletrica de 75 v., uma; isolador para poste, um; fita isolante, caixa; arnica, litro; tinta de jucá, litro; agua "Rabello", vidro; agua oxygenada, litro; algodão hydrophilo, 500 grs.; gaze hydrophila, 500 grs.

VII — Diversos

Grampos para arame farpado, kilo; arame farpado, rolo; estacas para tapume, cento; tabique de cedro, invernizado, com 6,30 metros X 1,80, e respectiva porta movediça com vidro fosco, um.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

I — Transportes

Carreto da Fazenda Simões Lopes á estação da Great Western, aos armazens do Lloyd, Alfandega, ou Costeira e vice versa: em carroças — cada; em caminhão — cada.

Transporte de pessoal para o interior do Estado em automovel, alimentação do **chauffeur** e custeio do carro por conta do fornecedor: por kilometro; por dia.

Transporte de material para o interior do Estado em auto-caminhão cada kilo X kilometro com carga e descarga por conta do fornecedor.

II — Concertos e reparos

Concertos de machina de escrever typo pequeno, medio e grande.

Solda autogenica. Vulcanização de pneus e camaras de ar.

Reparo e pintura de um carro "Chevrolet".

Sub-Inspectoria Agricola da Parahyba, em 3 de maio de 1935.

José Freire, sub-inspector agricola, interino.

—

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EDITAL N.º 6 — Faço publico, em observancia ás determinações do Decreto n.º 263, de 30|1|933, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para as reclamações, por ventura advindas, dos contribuintes do imposto predial lançado no exercicio corrente sobre todos os predios de telha e casa de palha existentes na capital e suburbios, e cuja relação vae a seguir. Conforme dispõe o mencionado decreto, a Prefeitura receberá esse imposto em três prestações, nos mêses de maio, setembro e dezembro, quando superior á quantia de 100$000; em duas prestações, nos mêses de junho e novembro, quando comprehendido entre 50$000 e 100$000 e de uma só vez, no mês de dezembro se fôr inferior a rs. 50$000.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 20 de abril de 1935.

JOSE' DE CARVALHO,
Director do Expediente da Prefeitura

(Continuação)

RUA MARTIM LEITÃO

55 Maria da Conceição Ramos, ... 9$000; 60 Joaquim Firmino, 6$000; 61 Joanna T. Torres, 30$000; 65 A mesma, 30$000; 69 A mesma, 30$000; 73 A mesma 18$000; 110 Elmar de Carvalho Guedes, 30$000; 123 João Jacintho, 9$000; 184 Benjamin Fernandes, 24$000; 188 O mesmo, 24$000; 191 Manuel Noronha Cezar, 30$000; 195 O mesmo, 30$000; 201 Antonio Camillo Neves, 24$000; 219 Joanna T. Torres, 24$000; 221 A mesma, 24$000; 227 Segismundo Guedes Pereira, 18$000; 231 mesmo, 36$000; 235 Antonio Ferreira, 24$000; 253 Maximiano M. Franca (ruinas); 256 Herdeiros de Maria M. Pinto, 6$000; 298 Emilia Francisca Mennezes, 7$500; 307 Benevides Amorim, 24$000; 309 O mesmo, 24$000; 326 Adelia Vidal (ruinas); 338 (ruinas); 353 Julia Ferreira, 36$000; 354 Benevides Amorim (fechada); 360 Benevides Amorim, 24$000; 366 O mesmo, 82$200; 373 Antonio Guilherme de Oliveira, 12$000; 398 Maria P. de Jesus Freire, 72$000; 403 José Geraldo de Sousa, 42$000; 412 Egreja Presbiteriana, 60$000; 415 João da Costa Cabral, 36$000; 417 Alfredo Baptista, 36$000; 422 Delfina Maria de São João, 9$000; 430 Florismundo Barreto, 42$000; 434 O mesmo, 42$000; 444 Juventino Nicolau da Costa, 164$400; 450 Gracilliano Delgado, 47$400; 453 Simeão J. dos Santos, 9$000; 456 Gracilliano Delgado, 36$000; 460 O mesmo, 48$000.

RUA DOS MILAGRES

109 Lourival Vicente de Freitas, .. 64$700; 117 O mesmo, 52$300; 119 O mesmo, 52$300; 125 Raul de Sousa Carvalho, 13$100; 225 Fructuoso Paulino Marques, 39$200.

RUA NOVA

S|n Lindinalva de Senna Bezerra, (fechada); s|n José Calixto de Sousa, 6$000; s|n Francisco Alves da Silva, 6$000; 55 Ignacia Nunes de Barros, 30$000; 61 A mesma, 30$000; 99 Leonidil Pereira, 6$000; 187 José de Luna (fechada); s|n Euclydes de Carvalho, 7$500; s|n Manuel Francisco Ribeiro 7$500; s|n Manuel Victorio, 30$000; 212 José Augusto Sebadelhe, 18$000; 216 O mesmo, 18$000; 220 O mesmo, 18$000.

RUA OITIZEIRO

S|n Alfredo Gomes Chacon, 24$000; s|n Venancio Carolino, 18$000; s|n José Belarmino, 4$500; 127 João Galdino Trigueiro, 24$000; 130 Maximino Ferreira, 24$000; 132 Antonio Franco, ... 24$000; 133 Antonio Bezerra, 6$000; 136 Eulalio José Figueirêdo, 6$000; 151 Guilhermina Maria da Conceição, 6$000; s|n José Péba, 4$500; s|n Leonel Gomes Chacon, 24$000; s|n Manuel Ramos 24$000; 160 João D. Andrade, 18$000; 180; José Alves Sobrinho, .. 9$000; 188 O mesmo, 48$000; 206 João Belarmino, 24$000; 212 José Domingos Andrade, 48$000; 250 Ambrozio Rodrigues, 6$000.

RUA PADRE AZEVEDO

362 Diocése de Cajazeiras, 149$800; 395 Claudiano Alustáu, 116$200; 401 O mesmo, 129$300; 407 O mesmo, ... 169$600; 408 Francisca Clara e Thereza Ephigenia, 103$100; 410 Coriolano Cardoso, 104$200; 413 Olivia Athayde Moura, 143$400; 418 Gregorio Pessôa de Oliveira, 91$500; 419 Maria das Neves Athayde, 130$200; 421 J. Clemente Levi, 91$800; 427 O mesmo, .. 103$100; 437 O mesmo, 116$200; 438 José Calixto da Nobrega, 38$800; 441 Felicia Oliveira Lima, 78$500; 444 Laurinda Maria das Dores, 17$600; 445 Felicia G. de Oliveira Lima, 65$300; 446 Claudiano Alustáu, 78$500; 447 Herdeiros de Raphael H. Silveira, .. 26$900; 452 Claudiano Alustáu, ... 20$500; 458 Rita de Oliveira, 91$600; 459 Alfredo José de Athayde, 144$500; 462 Francisco Ribeiro de Mendonça, 91$600; 465 Antonio Mendes Ribeiro, 90$900; 467 O mesmo, 104$000; 468 Isabel Guimarães, 38$800; 470 Francisco Ribeiro de Mendonça, 78$400; 474 Corina, Irene e Venina de Medeiros, 22$300; 475 Adelina Jardim de Lima, 28$400; 479 Antonio Cavalcanti de Albuquerque, 44$900; 482 Isabel Ramos Maia, 79$200; 486 A mesma, ... 102$900; 520 Alfredo José de Athayde, 29$700; 524 Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, 26$600; 526 As mesmas, 39$900; 556 João Thomé de Araújo, 136$300.

RUA PADRE IBIAPINA

11 Rosa Thomasia do Nascimento, 3$000; 29 José Soares Albuquerque, 48$000; 31 O mesmo, 18$000; 35 João Paulo da Silva, 36$000; 26 O mesmo, 36$000; 39 O mesmo, 36$000; 42 O mesmo, 42$000; 45 Sebastião Pinto de Carvalho, 10$500; 48 João Paulo da Silva, 42$000; 59 O mesmo, 30$000; 60 O mesmo, 36$000, 63 O mesmo, 42$000; 65 O mesmo, 30$000; 66 O mesmo, .. 30$000; 69 O mesmo, 30$000; 72 O mesmo, 36$000; 73 José Soares Albuquerque, 36$000; 78 João Paulo da Silva, 36$000; 81 O mesmo, 15$000; 82 O mesmo, 36$000; 84 O mesmo, 18$000; 87 O mesmo (fechada); 89 O mesmo, 30$000; 90 O mesmo 30$000; 93 Elisa Targina da Costa, 36$000; 95 A mesma, 36$000; 96 João Paulo da Silva, 30$000; 98 Anesio Joaquim da Silva, 42$000; 104 Humberto Freire, 30$000; 108 O mesmo, 36$000; 114 Anesio Joaquim da Silva, 42$000; 130 Enedina Lira, 48$000; 135 Franscisca Rodrigues dos Santos, ... 18$000; 136 Miguel Freire, 30$000; 137 Francisca Rodrigues dos Santos, ... 18$000; 136 Miguel Freire, 30$000; 187 maz de Aquino, 12$000; 145 Adelia Cantianha Silva, 6$000; 150 Maria das Dores Ribeiro e Lina Cavalcanti de Araújo, 60$000; 155 Maria Parêdes, 24$000; 156 Maria da Natividade Freire, 36$000; 159 Gregorio Pessôa de Oliveira, 24$000; 163 O mesmo, 24$000.

RUA PADRE LINDOLPHO

S|n Raul H. de Sá, 48$000; s|n Nestor Antonio dos Santos, 15$000; s|n João Pereira de Lima (fechada); 99 Antonio Arcéla, 104$400; 156 Herdeiros de Gonçalo A. Botto de Menezes, 45$000; 195 Minervina de Sousa, ... 6$000; 201 Idalina Barbosa Lima, ... 36$000; 207 Querubina Falcão, 36$000; 217 João Bento Machado, 36$000; 223 Eulina Falcão, 7$500; 241 Antonio Marianno Bezerra, 9$000; 244 Herdeiros de José Luiz Castanhola, (isenta); 247 Josephina Umbelina de Carvalho, 10$500; 257 Ignacio Ferreira da Silva, 7$500; 273 Antonio E. dos Santos, 7$500; 291 João da Silva, 36$000; 297 Manuel da Silva, (fechada); 312 Taurino Rodopiano da Silva, (fechada); 341 Emilia B. Fernandes Guimarães, 36$000; 365 Francisca Pacifica de Almeida, 6$000; 387 Rosa de Sousa Falcão, 6$000; 425 Felintho de Sousa, 6$000; 432 Herdeiros de Aprigio Figueirêdo, 15$000; 451 Francisco da Cunha, 7$500; 457 O mesmo (fechada); 463 Flaviano Ribeiro Coutinho (isenta); 469 O mesmo (idem); 475 O mesmo (idem); 476 João Pereira de Lima, 132$000; 513 João Bento Machado, 30$000; 553 Francisco Selles Bispo, 6$000; 582 João Pereira de Lima, 30$000; 583 Elvira C. Costa, 24$000; 589 Elvira C. Costa, 24$000; 595 Feliciano Francisco da Silva, ... 6$000; 603 Francisco de Assis, 6$000; 613 Elvira C. Costa, 36$000; 629 João Guilherme, 6$000; 635 Gastão R. Mindello da Cruz, 36$000; 643 João Pereira Xixi, 60$000; 647 O mesmo, ... 36$000; 652 João Pereira de Lima, .. 84$000; 675 O mesmo, 36$000; 683 Manuel Pedro de Andrade, 6$000.

RUA PADRE MEIRA

S|n Debora Pacote, 13$100; 8 Epaminondas de Sousa Gouveia, 171$200; 47 Augusto Espinola, 102$100; 105 Alfredo Chaves, 181$700; 140 Antonio 181$700; 116 Antonio A. Lucena, ... 155$500; 118 O mesmo, 168$600; 119 Alfredo Chaves, 181$700; 125 O mesmo, 181$700; 128 Antonio A. Lucena (fechada); 130 O mesmo, 155$500; 131 Alfredo Chaves, 187$700; 140 Antonio A. Lucena, 168$600; 150 O mesmo, 142$400.

RUA PADRE ROLIM

8 José de Barros Moreira, 40$300; 9 Arnaldo de Barros Moreira, 46$200; 20 João Magliano, 57$400; 21 Herdeiros de José H. de Hollanda (fechada); 25 Carlos de Barros Moreira, 65$400; 41 Delphina Xavier Prazêres, 58$800; 47 Diocése de Cajazeiras, 90$100; 50 Herdeiros de Thereza F. de Jesus, .. 44$200; 53 Luiza Ferreira Machado, 53$400; 60 Leonardo Maia Vinagre (fechada); 29 Carlos de Barros Moreira, 32$700; 33 Manuel Paiva Magalhães, 16$700; 37 Maria Pires do Nascimento, 10$400; 70 Aristides Cunha de Azevêdo, 73$500; 74 O mesmo, 84$300.

RUA PAPO DA CORUJA

21 Maria da Penha Pereira, 7$500; 34 Julia Brandão, 42$000; 48 José do Egypto, 6$000; 51 José Aureliano, ... 15$000; 58 Joaquim Francisco Damasceno, 6$000; 66 Presciliana Maria Candeira, 6$000; 76 Carlos de Barros Moreira, 30$000; 88 Pedro Francisco Moraes, 30$000; 100 O mesmo, 7$500; 101 João Pereira de Lima, 24$000; 103 Antonio Luiz de Oliveira, 6$000; 130 Joaquim V. Torres 24$000; 136 O mesmo, 28$300; 142 Senhorinha Maria da Conceição, 30$000; 199 José Luiz, 18$000.

RUA DA PAZ

85 Josepha Cardoso de Santanna, 24$000; 93 A mesma, 30$000; 99 A mesma, 30$000; 199 Antonio R. Oliveira (fechada); 208 Severino Freire, ... 36$000; 238 Herdeiros de Rodolpho Coriolano, 9$000; 296 Sociedade Protectora dos Sapateiros, 30$000; 399 Afra de Araújo, 36$000.

RUA PEREGRINO DE CARVALHO

98 Antonio Mendes Ribeiro, ... 163$100; 102 O mesmo, 168$600; 112 Herdeiros de Ricardo Augusto de Medeiros, 33$500; 120 Herdeiros de Maria

GABINETE ELECTRO DENTARIO
PULPA MICRO TERMO E RAIOS ULTRA VIOLETA
DR. GENEBALDO AVELLAR
CIRURGIÃO DENTISTA
Executa todos os trabalhos de sua profissão, obedecendo rigorosamente á technica moderna. Extracções dentarias, com ausencia de dôr, sob anesthesia regional.
CONSULTORIO E RESIDENCIA: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 557.
DAS 8 A'S 12 E DAS 14 A'S 18 HORAS

da Gama Casado, 181$600; 122 Lucia Fernandes Barbosa, 88$600; 134 João Evangelista de Oliveira Mello (fechada); 140 Severina A. Sousa Baptista (reconstrucção); 146 Viúva Custodio B. de Figueirêdo (fechada); 162 F. Muniz & Cia., 332$000.

RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA

S|n Noemia Correia Gomes, 7$500; s|n Anna Cavalcanti Rocha, 6$000; s|n Zeferino Alves, 6$000; s|n João Baptista de Azevêdo, 7$500; s|n Ernani Nonato, 4$500; s|n José Nonato, .. 4$500; s|n Pedro Pereira do Nascimento, 9$000; s|n João Modesto, 24$000; 158 Rosendo Francisco da Silva (fechada); 162 O mesmo (fechada); 170 Manuel S. Coqueijo (demolida); 196 Rosendo Francisco da Silva (fechada); 200 O mesmo (fechada); 204 O mesmo (fechada); 208 O mesmo (fechada; 212 O mesmo (fechada); 222 José Soares, 6$000; 226 Antonio Mauricio (fechada); 324 Ligia Fernandes de Carvalho, 36$000; s|n Antonio Gonzaga, 7$500; s|n Vicente Bezerra da Costa, 6$000; 330 Francisco Fernandes Guimarães, 36$000; 339 Joanna T. Torres 48$000; 345 A mesma, .. 54$000; 346 Eduardo Lima, 6$000; 353 Manuel Veras, 6$000; 360 Virgilio Santos Lima, 6$000; 366 Francisco Ignacio do Rego, 24$000; 372 O mesmo, 30$000; 373 Valentina Ferreira, 18$000; 378 Pedro Dias Araújo, 7$500; 384 Francisco Pereira Lima, 24$000; 388 O mesmo, 24$000; 392 O mesmo, 6$000; 393 Francisco Ignacio do Rego, 24$000; 416 O mesmo, 24$000; 406 João dos Santos, 48$000; 423 João Severiano de Britto, 48$000; 424 Egreja Presbyteriana, 24$000; 440 Tiburcio Pereira dos Santos, 60$000; 443 Rosendo Francisco da Silva, 36$000; 467 Josepha Pereira, 30$000; 468 Joaquim Quirino, 24$000; 475 Manuel José da Cunha, 36$000; 486 Rosendo Francisco da Silva, 30$000; 498 O mesmo, 36$000; 499 O mesmo, 21$600; 507 O mesmo, 36$000; 514 Julia Felix dos Santos, 6$000; 532 João Baptista de Sousa, .. 6$000; 539 Cosme Ribeiro, 6$000; 540 José Francisco (ruinas); 553 Maria Pereira Oliveira, 19$200; 568 Antonio Paulino Maia, 7$500; 576 Antonio Francisco da Silva, 36$000; 590 F. H. Vergara & Cia., 24$000; 630 José Pedro, 19$200; 640 Antonio Alves dos Reis, 18$000; 648 João dos Santos, 4$500; 672 Ignacio Xavier de Castro, 18$000; 680 O mesmo, 24$000; 692 Afonso Candido de Freitas, 6$000; 693 Rosendo Francisco da Silva, 18$000; 700 João Mamede, 30$000; 706 Filhos de Tarquinio de Carvalho, 36$000; 718 Os mesmos, 72$000; 712 Rosendo Francisco da Silva, 36$000; 720 O mesmo, 36$000; 748 C. Moraes Lopes, 12$000; 756 Pedro Marques de Sousa, 30$000; 762 João Albino da Silva, 6$000; 782 Francisca Alves da Silva, 6$000; 787 Rosendo Francisco da Silva, 30$000; 830 Manuel Francisco da Cunha, ... 4$500; 858 Antonia Muniz Ferreira, 15$000; 925 Maria Santos Lima, 6$000; 954 Joaquim A. Rocha, 6$000; 963 João Henriques Pereira, 7$500; 998 Manuel Severino da Silva, 6$000; 1018 Amelia de Sousa, 3$000.

RUA 4 DE NOVEMBRO

S|n Herdeiros de Maria José Castanhola, 140$400; s|n Os mesmos, ... 140$400; 112 Oswaldo Pessôa, 116$400; 128 Maria de Lourdes Carvalho, ... 42$000; 165 Filhos de Maria Pereira da Cruz, 6$000; 186 Avelino Cunha de Azevêdo, 18$000; 192 O mesmo, ... 18$000; 220 Claudia Campello (fechada); 224 A mesma, 48$000; 236 Herdeiros de Joaquina das Neves, 9$000; 251 José Moreira Lima, 10$000; 263 Herdeiros de Leonardo S. Moura (ruinas); 301 Maria A. Rodrigues Chaves, 24$000; 307 A mesma, 24$000; 319 Maria Elidia Barrocos (isenta); 325 Alfredo Barcella (isenta); 383 Maria do Soccorro Falconi, (isenta); 404 Carlos de Barros Moreira, 24$000; 408 O mesmo, 24$000; 432 Antonio Guedes Ferreira da Silva, 9$000.

RUA DA REDEMPÇÃO

19 Antonio Botelho, 39$200; 21 Carolina Peixoto de Vasconcellos, ... 26$200; 25 Joaquim Candido da Silva, 32$700; 27 Carolina Peixoto de Vasconcellos, 19$600; 29 A mesma, ... 15$700; 33 Luiza de Carvalho, 10$400; 35 Carolina Peixoto de Vasconcellos, 32$700; 39 Silvana Vinagre, 39$200; 41 Carolina Peixoto de Vasconcellos, 26$200; 45 Francisca Maria da Conceição, 26$200; 47 Severino Regis de Amorim, 19$600; 49 Carolina Peixoto de Vasconcellos, 26$200; 53 A mesma, 32$700; 57 A mesma, 26$200; 63 Luiz Bastos dos Santos, 88$000; 65 Severino Candido 39$200; 71 Lourival Vicente de Freitas, 52$300; 77 Joaquim Candido da Silva, 12$500; 81 Diomédes Oliveira, 10$400; 87 Vicencia Maria de Jesus, 8$400.

RUA DA REPUBLICA

S|n Companhia, Commercio e Industria Kroncke, 212$100; 12 A mesma, 92$800; 20 A mesma, 132$400; 30 A mesma, 105$900; 34 A mesma, .. 93$100; 42 A mesma, 78$700; 46 A mesma, 78$700; 58 A mesma, 198$600; 66 A mesma, 197$900; 76 A mesma, .. 547$600; 86 A mesma, 329$500; 132 A mesma, 90$800; 133 L. Carvalho & Cia., 92$000; 138 I. R. F. Matarazzo, 1:934$900; 144 Pedro Dias de Araújo, 105$500; 145 L. Carvalho & Cia., .. 65$800; 148 José de Sousa Maciel, 78$700; 151 J. Clemente Levi, 54$500; 152 José de Sousa Maciel, 116$100; 155 J. Clemente Levi, 66$400; 158 O mesmo, 40$100; 159 Anesio Joaquim da Silva, 91$900; 162 J. Clemente Levi, 40$100; 163 Anesio Joaquim da Silva, 78$900, 166 José de Sousa Maciel, .. 45$000; 170 Maria Leopoldina Chaves, 64$400; 173 Anesio Joaquim da Silva, 92$200; 174 Anna E. C. Albuquerque, 78$800; 177 Dulce Pessôa Ramalho, .. 92$200; 180 Maria Nazareth e Maria do Carmo Athayde, 91$700; 183 Berenice Pessôa de Carvalho, 34$700; 184 João Manuel de Maria, 22$600; 188 Clara Guimarães Barreto, 72$800; 189 Leonardo Maia Vinagre, 116$300, 192 Marcolina S. Guimarães, 66$400; 195 Rita Vieira de Sousa, 22$800; 198 Francisco R. de Mendonça, 104$700; 199 Sebastião de Oliveira Lima, 19$000; 205 Gregorio Pessôa de Oliveira, ... 40$100; 206 Clara S. Guimarães, ... 45$000; 209 Gregorio Pessôa de Oliveira, 53$200; 215 Possidonio Alves Cassiano, 116$800; 218 Viúva Pedro Otto, 234$300; 221 Antonio Porfirio da Silva, 14$700; 227 Irinéa Fausta de Leiros, 17$800; 234 Herdeiros de Francisco Tito de Paiva, 115$200; 235 Thereza Pessôa Lins, 16$200; 239 João Cialdino de Figueirêdo, 38$700; 240 João Freire (fechada); 241 Balbino F. Mendonça, 100$000; 244 Eliseu Candido Vianna, 34$300; 250 Leonardo Maia Vinagre, 170$000; 251 Viúva Antonio Fonseca, 40$000; 254 Manuel José da Silva Sobral, 32$100; 257 Herdeiros de Joaquina Medeiros, 171$100; 262 Leonardo Maia Vinagre, 92$200; 268 Heraclito de Almeida, 150$700; 275 Francisco Xavier Navarro, ... 142$800; 278 Leonardo Maia Vinagre, 116$800; 279 Marcolina da Silva Guimarães, 78$700; 283 A mesma, 72$200; 287 Minervina Tertuliana Guimarães, 17$600; 288 Leonardo Maia Vinagre, 92$100; 292 O mesmo, 143$300; 293 Herdeiros de José Lourenço da Silva, 53$200; 296 Leonardo Maia Vinagre, 103$000; 297 Joanna Pereira de Paiva, 40$100; 32 Rita Fialho, 25$900; 303 Herdeiros de Rosa Hortencio Ramos, 80$200; 306 Rita Fialho, 65$600; 310 Maria de Lourdes Athayde, 78$700; 316 A mesma, 78$900; 320 Leonardo Maia Vinagre, 65$600; 332 Isabel e Anna Neves, 70$400; 345 Candida Rodrigues de Carvalho, 105$100; 353 Ignacia S. Flores, 17$600; 354 Gregorio Pessôa de Oliveira, 139$200; 358 O mesmo, 91$600; 359 Maria de Lourdes Athayde, 91$700; 362 Gregorio Pessôa de Oliveira, 91$900; 363 Maria Nazareth Athayde, 93$000; 365 Gregorio Pessôa de Oliveira, 78$700; 368 Secundino Toscano de Britto, 44$200; 371 Luiz Aprigio Amorim, 42$100; 374 Elvira Machado Bandeira, 148$200; 379 Maria das Neves Carvalho Toscano, 18$700; 382 Secundino Toscano de Britto, 81$200; 383 Hermes Augusto Athayde, 54$200; 386 Secundino Toscano de Britto, 26$700, 387 Joanna Amorim Coutinho, 142$800; 390 Secundino Toscano de Britto, 66$300; 395 Alvaro Henrique Correia, 22$900; 396 Gregorio Pessôa de Oliveira, 53$300; 398 Secundino Toscano de Britto, 39$200; 401 O mesmo, 91$700; 402 O mesmo, 39$800; 407 Rita Fialho, 79$400; 408 Cidronio Mororó, 31$400; 409 Maria das Neves Athayde, 143$800; 414 Hermes Augusto Athayde, 54$800; 418 Maria Amelia, Francisca e Joanna Alves Camello, 18$800; 421 Amelia Augusta de Vasconcellos, 53$600; 423 Maria das Neves Athayde, 33$500; 427 A mesma 73$600; 428 Alfredo José Athayde, 142$800; 430 Maria das Neves Athayde, 79$000; 435 Olivia Athayde Moura, 155$600; 436 A mesma, .. 53$700; 440 Severino Justino Gomes, 53$800; 441 Antonia Ferreira de Sousa, 91$800; 445 Olivia Athayde Moura, 91$700; 449 Maria das Neves Athayde, 91$100; 455 A mesma, 40$200; 461 Joanna Amorim Coutinho, 33$700; 465 Alfredo José Athayde 66$600; 492 Olivia Athayde Moura, 68$000; 496 Alfredo José Athayde, 105$400; 506 Maria Nazareth Athayde, 143$500; 503 Maria do Carmo Athayde 93$700; 518 Antonio Daniel de Carvalho, 259$700; 536 Maria das Neves Athayde, 85$200, 539 Herdeiros de Francisco Joaquim V. de Paiva, 66$200; 540 Luiza Melania Rodrigues, 38$900; 546 F. H. Vergara & Cia., 104$100; 550 Os mesmos, 104$100; 551 Pedro Ivo de Paiva, 115$200; 556 Viúva José Araújo Braga, 81$000; 557 Alfredo José Athayde, 26$600; 563 Viúva José Araújo Braga, 105$000; 566 A mesma 46$000; 567 A mesma, 144$100; 573 Francisco Florencio da Costa, 69$000; 576 Alvaro Jorge & Cia., 103$800; 577 Viúva José Araújo Braga, 143$400; 578 Octavio Feliciano de Mello, 104$600; 583 Viúva José Araújo Braga, 82$700; 584 Alvaro Jorge & Cia., 116$400; 590 União dos Retalhistas, 92$200; 598 Zenobia Palmeiras de Lemos, 61$100; 604 Paulina Francisca do Nascimento, 19$200; 608 Firmino Caetano de Lima, ... 116$300; 611 Rosa Candida Vasconcellos, 117$300; 614 Firmino Caetano de Lima, 245$500; 617 Rosa Candida de Vasconcellos, 79$500; 620 Firmino Caetano de Lima, 168$600; 623 Rosa Candida de Vasconcellos, 92$600; 625 José Rodrigues de Mello, 66$100; 626 Antonio Mendes Ribeiro 132$000; 631 Olivio Alves Pinto, 79$200; 632 Graciliano Delgado, 57$300; 633 Olivio Alves Pinto, 78$200; 637 José Rodrigues de Carvalho, 105$300; 638 Alfredo José Athayde, 141$400; 641 João Albuquerque Mello, 84$100; 647 Zenobia Palmeiras de Lemos, 80$100; 654 Alfredo José Athayde, 108$700; 680 José Vicente Montenegro (fechada); 681 Anna Coelho Costa, 564$800; 687 José Vicente Montenegro, 257$400; 688 O mesmo, 170$000; 695 O mesmo, ... 136$900; 700 O mesmo, 102$600; 701 O mesmo, 91$800; 705 Viúva Rosendo A. Oliveira, 168$600; 706 Domingos G. Mororó, 157$700; 710 José Vicente Montenegro, 40$100; 711 O mesmo, .. 122$800; 716 Augusto Toscano, ... 104$100; 720 Maria de Lourdes Athayde, 121$400; 721 Maria A. Cavalcanti Avellar, 48$000; 723 A mesma, 116$100; 724 Olivia Athayde Moura, 168$700; 729 Maria de Lourdes Athayde, 143$300; 730 Bento da Silva Pinto (fechada); 733 Maria de Lourdes Athayde, 78$400; 734 Monteplio do Estado, (fechada); 735 Maria de Lourdes Athayde, 92$500; 741 João da Costa Cabral, 104$200; 744 Monteplio do Estado, 168$700; 747 João da Costa Cabral, 231$100; 750 O mesmo, 231$200; 760 Ismael E. da Cruz Gouveia, 87$$000; 764 O mesmo, 170$100; 774 João da Costa Cabral, 77$100; 778 Mitra Parahybana, 143$600; 782 Raul H. de Sá, 142$300; 788 Alfredo José Athayde, 105$500; 792 João Figueirêdo de Sousa, 83$200; 808 João Lucas de Mello, 135$500; 812 Francelina Aguiar Amaral, 92$500; 822 José Marinho Falcão, 58$200; 830 Luiz Ignacio de Mello, 83$300; 831 José Marinho da Silva, 58$400; 834 João Magliano, 80$800; 838 O mesmo (fechada); 844 O mesmo, 130$700; 845 José Marinho Falcão, 171$300; 850 Braz Crudo, ... 66$100; 854 Felix Scarano, 38$500; 858 Braz Marsicano, 23$800; 859 Alfredo José Athayde, 183$300; 862 Braz Crudo, 38$400; 866 Isabel Velloso da Silva, 104$100; 871 Antonio Caetano Sorrentino, 35$600; 874 Adelaide E. da Silva, 78$500; 877 Mathias Vieira dos Santos, 104$000; 879 Adiles, Deoclecia, Esdras e Cleodon Urbano da Silva, 116$300; 880 Adelaide E. da Silva, 80$900; 884 Antonia de Oliveira, Silva, 80$900; 884 Antonia de Oliveira, 35$800; 885 José da Gama Prado, .. 104$000; 889 Herdeiros de Avelino José Ferreira, 18$700; 890 Francisco Barbosa Correia Filho, 61$500; 896 Benedicto Nogueira da Silva, 35$900; 897 Leonila A. B. Cordeiro, 133$900; 906 Celestin Marius Malzac, 57$800; 911 Einar Svendsen, 266$300. ,

RUA RIACHUELO

S|n Antonio Mendes Ribeiro, ... 155$500; 7 Viúva Jorge Chaves, ... 121$200; 29 Manuel Soares Londres, 97$100; 35 O mesmo, 51$600; 39 O mesmo, 51$600; 43 O mesmo, 51$600; 45 O mesmo, 51$600; 49 O mesmo, .. 51$500; 50 O mesmo, 96$300; 51 O mesmo, 44$800; 55 O mesmo, 44$800; 58 O mesmo, 65$400; 59 O mesmo, 45$000; 62 O mesmo, 54$100; 63 O mesmo, .. 51$600; 66 O mesmo, 85$200; 67 O mesmo, 51$600; 70 O mesmo, 91$700; 71 O mesmo, 51$500; 74 Gregorio Pessôa de Oliveira, 54$200; 75 Manuel Soares Londres, 44$900; 77 O mesmo, 103$200; 86 Gregorio Pessôa de Oliveira, 141$400; 87 Manuel Soares Londres, 92$000; 91 O mesmo, 85$200; 93 O mesmo 85$300; 96 Amancio Cirne da Costa, 13$600; 100 Rodolpho Ferreira de Vasconcellos, 23$200; 108 Maria do Carmo O. Galvão, 14$600; 112 Manuel Soares Londres, 53$000; 113 Genival Soares Londres, 88$000; 116 Manuel Soares Londres, 65$500; 122 Jocundino de Freitas Feitosa, 142$600; 126 Montepio do Estado, 8$100; 132 Manuel Soares Londres, 129$500; 136 O mesmo, 116$400; 144 O mesmo, .. 113$200; 150 Manuel A. Carvalho Junior, 25$700; 171 João Antonio de Meridonça, 38$800; 182 José Vicente Montenegro, 67$400; 183 Manuel Soares Londres, 197$700; 246 Giovanni Petrucci, 232$400; 293 Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, ... 170$700; 297 Joanna Maria da Conceição, 14$300; 299 Creusa Marques de Sousa, 115$200; 313 José de Sousa Maciel, 117$700; 317 Gabriel Sebastião de Sousa, 90$800; 323 José Guedes Cavalcanti, 55$700; 324 Alfredo José Athayde, 60$000; 328 O mesmo, ... 47$300; 332 Domingos G. Mororó, .. 65$400; 337 Maria do Carmo Athayde, 138$100; 338 Domingos G. Mororó (fechada); 350 Maria Augusta C. Barbosa, 84$300; 360 A mesma, 52$300; 362 Benedicto Vicente Dalia, 45$300; 364 Benedicto Vicente Dalia, 53$400; 366 Secundina C. Santiago, 9$200; 374 Francisco Mario Cavalcanti, 78$500; 377 Mauricio Rosenthal, 52$300; 380 Rosa de Oliveira Sousa (reconstrucção); 382 Francisca Maria da Conceição, 26$200; 386 Manuel Pereira de Carvalho, 83$500; 388 Antonio Mendes Ribeiro, 155$500; 460 O mesmo, ... 155$500.

RUA DO RIO

133 Olavo Novaes (demolida); 320 Alexandrina Amorim, 24$000; 395 Severino Carneiro B. Cavalcanti, 73$500; 404 José Farias, 36$000; 440 Felipe Arruda, 30$000; 446 O mesmo, 24$000, 464 Antonio M. Pontes, 24$000; 523 Maria José de Jesus, 7$500; 579 Dagmar e Genival Silva, 18$000; 590 Targino Barbosa (fechada); 595 Raul Henriques de Sá (fechada); 597 O mesmo (fechada); 772 Pedro Freire de Mendonça, 12$000.

RUA RODOLPHO GALVÃO

5 Rosendo Francisco da Silva, ... 30$000; 8 Joaquim Crispim de Sousa, 6$000; 14 Joanna T. Torres, 30$000; 15 Elmar de Carvalho Guedes, 24$200; 17 A mesma, 24$200; 18 Joanna T. Torres, 30$000; 19 Elmar de Carvalho Guedes, 24$200; 22 Joanna T. Torres, 30$000; 23 Honorina Ribeiro Magalhães, 45$00; 28 Fortunata Maria Lins, 9$000; 29 Leonardo Maia Vinagre, .. 36$000; 31 O mesmo, 36$000; 36 L. Carvalho (dependencia); 87 Luiza Dalia de Sousa, 35$000; 43 José Pires da Costa, 45$00.

RUA DO ROGGERS

8 José Teixeira de Vasconcellos, .. 20$000; 14 Candida de Sá Andrade, 10$000; 18 A mesma, 80$000; 22 Maria Candida de Sá Andrade, 91$100; 32 José Teixeira de Vasconcellos, 90$100; 36 O mesmo, 80$000; 44 O mesmo, 90$000; 48 O mesmo, 80$000; 54 O mesmo, 80$000; 64 Maria Mendes Mesquita, 43$300; 72 Luiz André Figueirêdo, 20$600; 113 Antonio Cassiano Oliveira, 104$400; 119 Conego Florentino Barbosa, 48$100; 125 Monsenhor José Tiburcio, 26$100; 194 José Quintino da Silva Lima, 12$000; 201 Herdeiros de José Vinagre, 128$400; 202 Hermezinda de Sousa, 12$000; 215 Ascendino do Nascimento, 70$200; 219 O mesmo, 70$200; 233 O mesmo, ... 14$600; 305 José A. Mesquita, 48$000, 309 Arthur Urano de Carvalho, 24$000; 315 Floro Lins Albuquerque, 36$000; 331 Avelino Cunha de Azevêdo (fechada); 337 Sociedade 2 de Setembro, 36$000; 395 Francisco de Barros Correia, 10$500; 396 José Luiz de Senna, 7$500; 402 Anna Gomes da Silveira, 36$000; 433 Francisco Correia de Sá, 6$000.

RUA SA' ANDRADE

232 Raul H. de Sá, 91$500; 313 Manuel de Sousa Farias, 33$600; 340 Eliseu de Barros Maul, 47$000; 344 Herdeiros de Brasiliano Nicolau de Sousa, 91$600; 348 Os mesmos, 85$100; 352 Ivo Pessôa de Oliveira, 52$800; 356 Herdeiros de Francisco de Sá Pereira, 71$700; 357 Irmandade das Mercês, 46$500; 358 A mesma, 20$100; 361 Herdeiros de Brasiliano Nicolau de Sousa 31$500; 362 José Pedro do Nascimento, 10$100; 368 Estanislau F. Diniz, 116$400; 369 João Celso Peixoto de Vasconcellos, 51$400; 373 Isabel Ramos Maia, 57$900; 374 Estanislau F. Diniz (fechada); 376 Isabel Ramos Maia, 115$900; 379 Gregorio Pessôa de Oliveira, 129$400; 382 Maria Nazareth e Maria do Carmo Athayde, 129$000; 385 Rosaurea B. Oliveira, 78$800; 388 Olivia de Sá Medeiros, 91$800; 389 Herdeiros de José Heronides de Hollanda, 66$200; 393 Josephina Golzio, 18$100; 394 Herdeiros de Anna Hygina B. Pessôa, 122$800; 396 Ulysses Nunes Vieira, 92$200; 397 José Benedicto Albuquerque, 22$300; 399 Cecilio de Albuquerque Maranhão, 23$500; 400 Amalia E. Ramos, 18$400; 405 Pedro Dias de Araújo, 22$400; 406 Anna Joaquina de Andrade Espinola, 66$500; 410 Alfredo José Athayde, 81$000; 413 Maria do Carmo F. de Mello, .. 47$500; 414 Alfredo José Athayde, 68$200; 417 Francisca Maria do Carmo 68$200; 417 Francisca Maria da Conceição, 36$500; 418 Irmandade das Mercês, 54$000; 425 Julia Augusta Rocha, 31$400; 426 Antonio Mendes Ribeiro, 68$000; 429 Viúva Manuel Ramos, 17$300; 431 Francisco Ribeiro Coutinho, 66$000; 435 Raquel Lopes, 21$300; 437 Maria Luiza dos Santos, 46$500; 441 Maria Honorio da Cunha Lucena — Filhos, 72$500; 447 Isabel Ramos Maia, 81$400; 451 A mesma 79$200; 471 Giovanni Gioia, 108$400.

RUA SALDANHA DA GAMA

34 José Dias de Mello, 9$000; 40 O mesmo, 24$000; 41 Giuseppe Florentino, 48$000; 42 Rosa A. Franca Norát, 30$000; 44 A mesma, 24$000; 48 A mesma, 24$000; 52 Alice Massa de Castro, 36$000; 53 Possidonia Azevêdo, 12$000; 54 Alice Massa de Castro, .. 30$000; 57 Ascendino Paulo da Silva,

(Continúa)

A MAIOR DESCOBERTA
PARA A MULHER
do Dr. Silvino Araújo
FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dôres.
Cura colicas uterinas em 2 horas.
Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flôres-Brancas. Evita reumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos partos, evita dôres, hemorragias e quasi nulifica os acidentes de morte que são 1 por cento. Meninas 13 a 15 anos tomem devem usar FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil.

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce de tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos
DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.
RUA BARAO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 215
JOÃO PESSOA

SECÇÃO LIVRE

CLUBE ASTRÉA — EDITAL — De ordem do sr. presidente convido todos os socios em pleno goso de seus direitos (Artigos 6.°, 9.° e 13 dos Estatutos) para tomarem parte na **Sessão Especial de Eleição** que se realizará no dia 5 de maio proximo pelas 14 horas, de accôrdo com o que estabelecem os artigos 14.° e 15.°.

Clube Astréa, 26 de abril de 1935.
Luiz Galvão — 1.° secretario.

—

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — Aviso á praça — Tendo se extraviado o conhecimento Original n. 7, emittido pela agencia de Porto Alegre, para o vapor **Tambaú**, vgm-9 ida|volta, aqui entrado em 25|3|935, referente a 1 caixa de marca: **Baliza** contendo obras de ferro, embarcadas naquelle porto pela firma Abramo Eberle & C.ª, e consignada a Francisco Cicero de Mello e como o recebedor sr. Francisco Cicero de Mello, deseja retirar a mencionada mercadoria, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento original de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|930 e 19.754, de 18|3|931 do Govêrno Provisorio Federal se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 28|4|935. — P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense. **Lisbôa & C.ª**, agentes.

—

A' PRAÇA — Seguindo para o Rio de Janeiro onde tenciono demorar-me algum tempo, declaro que ficam como meus procuradores os srs. Fernandes & C.ª, a quem acabo de conferir plenos poderes, para tratar dos interesses de minha representada Cia. de Seguros Alliança da Bahia.

João Pessôa, 30 de abril de 1935. — **Candido Marinho Falcão.**

—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Sessão de posse — A directoria da Associação Commercial convida aos seus associados para assistirem á sessão de posse da nova directoria e demais commissões que terão de reger os destinos do sodalicio durante o anno social de 1.° de maio de 1935 a igual data em 1936, que terá lugar no dia 4 de maio, ás 14 horas de accôrdo com o artigo 19 paragrapho 10 dos Estatutos sociaes.

João Pessôa, 2 de maio de 1935. — **Waldemar Leite**, 1.° secretario.

—

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado os conhecimentos Originaes ns. 1 e 2 emittidos pela agencia de Porto Alegre para o vapor "Tambahú", Vgm. 9 ida|volta, aqui entrado no dia 25|3|935, referente a 1 caixa de marca C. P. & Cia., contendo mostruario de obras de cobre pesando 47 kilos e 1 dita de marca C. & L., contendo obras de cobre e pesando 121 kilos, embarcadas naquelle porto pela firma Abramo Eberle & Cia., e consignadas á ordem, e como a firma C. Pereira & Cia., desta praça deseja retirar as, vimos pelo presente AVISO dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação dos conhecimentos Originaes de accordo com os Decretos ns. 19.473, de 10|12|930 e 19.754, de 18|3|931 do Governo Provisorio Federal si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 3 de maio de 1935.
P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense,
LISBÔA & Cia., Agentes.

—

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento Original n.° 8, emittido pela Agencia de Porto Alegre para o vapor "Tambahú", Vgm. 9 ida|volta, aqui entrado no dia 25|3|935, referente a 1 caixa de marca J. A. B., pesando 61 kilos, contendo obras de ferro, embarcada naquelle porto pela firma Abramo Eberle & Cia., e consignada á firma J. Alves Barbosa desta, e como a mesma firma deseja retirar a mencionada caixa, vimos pelo presente AVISO dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento Original de accordo com os Decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 18|3|931, do Governo Provisorio Federal si não houver quem possa apresentar reclamações contra esse acto.

João Pessôa, 3 de maio de 1935.
P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense,
LISBÔA & Cia., Agentes.

—

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento Original n.° 5, emittido pela Agencia de Porto Alegre para o vapor "Tambahú", Vgm. 9 ida|volta, aqui entrado no dia 25|3|935, referente a 1 caixa de marca P. G. & Cia., pesando 59 kilos, contendo obras de ferro, embarcada naquelle porto pela firma Abramo Eberle & Cia., e consignada á ordem, e como a firma Eduardo Cunha desta praça deseja retirar a mencionada caixa, vimos pelo presente AVISO dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento Original de accordo com os Decretos ns. 19.473 de 10|12|30 e 19.754, de 18|3|931, do Governo Provisorio Federal si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 3 de maio de 1935.
P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense,
LISBÔA & Cia., Agentes.

—

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento Original n.° 3, emittido pela Agencia

de Porto Alegre para o vapor "Tum bahú". Vgm. 9 ida volta, aqui entrad no dia 25.3.935, referente a 1 caixa da marca E. C., pesando 68 kilos, conten do obras de ferro, embarcadas naquel le porto pela firma Abramo Eberle & Cia., e consignada á firma Elizeu Campos, desta praça, e como a mesma firma deseja retirar a citada caixa, vimos pelo presente AVISO dar sciencia que faremos a entrega da citada caixa independente da apresentação do conhecimento Original de accordo com os Decretos ns. 19.403, de 10|12|1930 e 19.754, de 18|3|931, do Governo Provisorio Federal si não houver quem possa apresentar reclamações contra esse acto.

João Pessôa, 3 de maio de 1935.

P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense
LISBOA & Cia., Agentes.

—

Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas — Reune-se amanhã, ás 9 horas essa prestigiosa agremiação, á rua Epitacio Pessôa, n.º 54?. De ordem do sr. presidente são convidados todos os seu associados, bem como todos os dentistas residentes nesta capital.

Gentbaldo Avellar, 1.º secretario.

—

Centro dos Proprietarios de João Pessôa — 1.ª convocação — São convidados todos os socios para tomar parte na assembléa geral que se realizará na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 19 1|2 horas, na séde social, a fim de se proceder á eleição para a nova directoria deste Centro.

João Pessôa, 3 de maio de 1935.

Gregorio Pessôa de Oliveira, 1.º secretario.

"ESTIRÓL"

PREPARADO PARA ESTIRAR CABELLO CRESPO E PIXAUIM.

APLICA-SE E VENDE-SE A PASTA NA PENSÃO CENTRAL, RUA BARÃO DA PASSAGEM, N.º 506.

APLICAÇÃO 6$000.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Hildebrando Tourinho Moreno, com 37 annos, solteiro, residente á rua Duque de Caxias n. 324.

José Ramos de Vasconcellos, com 31 annos, commerciante, casado, residente á avenida João Machado n. 170.

D. Rachel Ferreira de Souza, com 38 annos, viúva, residente nesta capital.

Arthur André de Souza, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio, residente nesta capital.

Lourival Freire de Sant'Anna, com 23 annos, casado, commerciante, residente nesta cidade.

Abelardo Lopes de Ibuquerque Machado, com 33 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio n. 588.

Antonio Egydio Mendes, 35 annos, commercio, solteiro, residente nesta capital.

Luiz da Silva Pinto, com 31 annos, casado, funccionario publico, residente nesta capital.

José Barbosa de Lima Filho, com 27 annos de idade, solteiro, residente nesta capital.

Manuel Emygdio Costa, com 27 annos, casado, residente á rua Barão da Passagem 225, nesta capital.

D. Joanna Heloysa Souto Nobrega, com 31 annos, casada, residente á rua Filippéa, 357, nesta cidade.

Dr. Severino Alves Ayres, com 29 annos de idade, casado, residente nesta capital.

Oséas de Sousa Mello com 34 annos, casado, residente nesta capital.

Odilon Lyra de Vasconcellos, casado, residente em Pedra Lavrada, Estado da Parahyba.

D. Isabel Ludgero dos Santos, 49 annos, solteira, residente nesta cidade, professora.

João Balduino Vianna, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

Aurino Pessôa de Luna Freire, com Rita.

João Ferreira Nobre, com 35 annos, casado, residente á rua dr. José Peregrino n.º 377, nesta capital.

D. Maria dos Anjos Pereira de Andrade, com 33 annos de idade, casada, residente nesta capital.

Carlos Guimarães, com 48 annos de idade, casado, commerciante, residente nesta cidade.

José Ramos de Vasconcellos, com 31 annos de idade, commerciante, casado, residente á avenida João Machado n. 170, nesta capital.

D. Domitila Pereira de Azevêdo, com 48 annos de idade, casada, residente em Mulungú, Estado da Parahyba.

Sebastião Soares Cavalcante, 37 annos de idade, commerciante, casado, residente nesta capital.

Jorge Martins Pereira, com 23 annos de idade, casado, empregado do commercio, residente nesta capital.

READMISSÃO

Geraldo Elisberto von Sohsten, com 55 annos de idade, casado, commerciante, residente á rua Capitão José Pessôa n. 74.

Alcebiades Guedes de Paiva, com 44 annos, casado, residente nesta capital á avenida D. Adaucto n. 130.

Escriptorio da "A Prevdente", 20 de abril de 1935.

João Candido Duarte, 1.º secretario.

CHAMADAS

641 sem multa 15 de março
641 com multa 5 de abril
642 sem multa 30 de março
642 com multa 20 de abril
643 sem multa 15 de abril
643 com multa 5 de maio
644 sem multa 30 de abril
644 com multa 20 de maio
645 sem multa 15 de maio
645 com multa 5 de junho
646 sem multa 30 de maio
646 com multa 20 de junho

João Candido Duarte
1.º secretario

QUEM PRECISAR — João Cartonilho para cobrador ou serpracista. Escrever para a avenida Buenos Ayres, 89. Darei pessoalmente a melhor referencia de minha pessôa.

I N D I C A D O R

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do pais e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Paraiba.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

RECIFE

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação

ELECTRICIDADE MEDICA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Véras).

Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 359

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.
(De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.
Telephone, 155

DR. FRANCISCO PORTO

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO RACIONAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 ás 17 horas.

DR. EMILIANO NOBREGA

M E D I C O

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DRA. EUDESIA VIEIRA

Especialidade: — PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 ÁS 17

Rua Duque de Caxias, n.º 516.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Antenna	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

GRANDE MELHORAMENTO
— Muito dinheiro —

Estão de parabens os parahybanos. Nestes dias se ganhará muito dinheiro nesta terra, quem for electricista vae se encher dos dinheiros, pois todos os donos de casas mandarão retirar de seus salões os abat-jours de pano e papel para serem substituidos por finos Lustres de duas secções com quatro Globos que Alfrêdo Chaves está vendendo ao preço de 50$000 com a vantagem do rico pagar em quatro mezes e o pobre em cento e vinte dias.

Maciel Pinheiro, 145.

GYMNASIO 7 DE SETEMBRO

FILIAL DO INSTITUTO CARNEIRO LEÃO DE RECIFE

Curso para maiores de 18 annos, de accôrdo com o art. 100, do Decreto n.º 21.241, sob a direcção do prof. dr. Annibal Moura, com o seguinte corpo docente prof. dr. Seixas Maia, dr. Annibal Moura, prof. Anisio Borges e dr. Mauro Coêlho. Acceitam-se alumnos de ambos os sexos.

Curso de admissão dirigido pela professora diplomada d. Palmira Xavier.

Aulas avulsas de inglês theorico e pratico pelo prof. Anisio Borges, diplomado pela Escola RHODES, de NEW YORK.

As aulas do curso para maiores de 18 annos já se acham funccionando, e as do curso de admissão terão inicio no dia 2 de abril proximo.

Para informações e matriculas: Rua Duque de Caxias, 558 ou rua 13 de Maio, 690.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOÃO PESSÔA

NA FALTA DE LEITE MATERNO — SÓ — LEITE CONDENSADO

VIGOR

COMPRA,

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indiferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas dóses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

A MELHOR TINTA PARA PINTURAS DE SAPATOS, CHAPEUS, BOLSAS, COURO E PALHAS EM GERAL, METAES, ETC.

FABRICADA EM 63 CÔRES

Victor

SUPERA NO PREÇO E NA QUALIDADE

Um discurso do deputado Fernando Nobrega

(Em sessão de 22-4-35)

Dep. Fernando Nobrega: — Sr. presidente, peço a palavra.

Sr. presidente: — Tem a palavra o dep. Fernando Nobrega.

Dep. Fernando Nobrega: — Sr. presidente: De inicio venho communicar a v. excia. que o deputado Seraphico Nobrega continúa no proposito de prestar os seus serviços a esta Assembléa; entretanto, motivos de alteração grave em sua saúde têm impedido o seu comparecimento a esta Casa.

Sr. presidente: Ha uma questão muito interessante que vem sendo discutida com ardor e ponderação em todos os Estados que estão se constitucionalizando: E' a de se saber si o Governador do Estado, em face da actual Constituição, continúa com attribuições para commutar e perdoar penas de criminosos, sujeitos á alçada da Justiça Estadual. E' um assumpto, sr. presidente, de alta relevancia e que merece toda attenção desta Assembléa, pois no substitutivo, aliás elaborado pela Commissão Constitucional, da qual tive honra de fazer parte, ha dispositivo que prevê a materia, estendendo essa prerogativa ao Governador do Estado. Entendo, sr. presidente, depois de demorados estudos que fiz ultimamente da materia, que é hoje da privativa competencia do presidente da Republica commutar e perdoar penas, sejam as de criminosos da Justiça Federal, sejam as de delinquentes processados na Estadual. Por isso mesmo, penso que o dispositivo do nosso substitutivo que regula o caso em debate não deve permanecer, porque ficará na futura Constituição da Parahyba como letra morta, em face do que dispõe de maneira insophismavel a Carta Magna da Republica.

Sr. presidente, no regimen da Constituição passada podia o Governador do Estado perdoar e commutar penas, porque a nossa lei fundamental assim facultava. O art. 48, n.° 6 da Constituição reformada em 1926 determinava: (lê)).

Ora, se a então Constituição Federal dava ao presidente da Republica attribuições para perdoar a commutar penas dos criminosos sujeitos á alçada da Justiça Federal, por um argumento ou sentido inverso, logicamente, havemos de concluir que os presidentes de Estado podiam commutar e perdoar as penas dos criminosos da competencia da Justiça Estadual.

Vem, sr. presidente, a Constituição de 1934 e no seu art. 36, diz dogmaticamente: "Ao presidente da Republica, compete privativamente perdoar e commutar penas criminaes".

A Constituição de julho de 1934 não fala em criminosos da alçada da Justiça Federal, mas de um modo geral dando essa attribuição com o caracter de privatividade ao sr. presidente da Republica e se refere ás penas criminaes, abrangendo todas ellas, sem fazer distincção da justiça que as applicou. As Constituições dos Estados não podem tambem legislar sobre a materia em vista da unificação do processo e do systema penitenciario, hoje da exclusiva competencia da União. Perdoar e commutar penas, sr. presidente, é ainda questão de direito substantivo, porque é materia ligada á execução dessas mesmas penas. Não é uma opinião pessoal desvaliosa e inexpressiva, que trago aqui. (Não apoiados).

Esse ponto de vista, que defendo tem o patrocinio do nosso eminente conterraneo, dr. Arthur Marinho, figura de impressionante cultura juridica e que tanto tem elevado o nome de nossa terra lá fóra. Tem ainda, sr. presidente, o amparo da douta opinião do prof. Joaquim Amazonas, mestre notavel de um dos maiores centros culturaes do paiz: a Faculdade de Direito do Recife.

Por outro lado, examinando-se os annaes da Commissão Constitucional, presidida pelo grande ministro Afranio de Mello Franco, que na pasta das Relações Exteriores reviveu os dias memoraveis de Rio Branco e Octavio Mangabeira, encontramos que o espirito que dictou o art. 36 da Constituição de 1934, foi o de extinguir a competencia dos Governadores dos Estados de commutar e perdoar penas, a fim de se evitar certos abusos occorridos no regime passado. Não foi somente Afranio de Mello Franco. Com o insigne jurista ficaram essas glorias do direito constitucional no Brasil: João Mangabeira e Carlos Maximiliano. E ainda mais, o preclaro ministro Arthur Ribeiro, da mais alta côrte judiciaria do paiz.

Sr. presidente: eu me apiedo da sorte dos sentenciados sujeitos á alçada da Justiça Estadual, porque avalio como será difficil um pedido de clemencia chegar á Secretaria do Palacio do Cattete e mais penoso ainda conseguir ao menos, um despacho do sr. presidente da Republica. Entretanto, é materia constitucional e porque assim entendo, dessa maneira me manifesto, embora compadecido do destino dos infelizes encarcerados, que vão soffrer as consequencias deshumanas e cruéis da prohibição prevista no art. 36 da Constituição Federal.

Sr. presidente, finalizando, quero somente esclarecer a v. excia. e á Assembléa que quando o dispositivo em apreço estiver em votação nesta Casa, eu votarei contra elle, porque estou convencido de que o Governador do Estado, não tem mais competencia para perdoar e commutar penas, uma uma vez que, pela Constituição de Julho de 1934, essa attribuição é privativa do sr. presidente da Republica.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 1 e 2 de abril corrente, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Colonia "Juliano Moreira", a Pedro Paiva, 1.085 kilos de carne verde, a 1$600 — 1:736$000; a J. Minervino & Cia., 5.730 pães de 110 grs., a $132 — 756$360; para a Cadeia Publica, a F. H. Vergara & Cia., 1.000 kilos de carne de xarque, a 2$000 — 2:000$000; 1 dito de Colorau — 2$000; um dito de manteiga para pães — 7$000; 120 kilos de toucinho de porco, a 2$200 — 264$000; 240 kilos de bacalhau, a 2$580 — 619$200; 60 ditos de assucar de 1.ª, a $940 — 56$400; 630 kilos de assucar de 2.ª, a $670 — 422$100; 30 kilos de arroz nacional de 1.ª, a $670 — 20$100; 1 kilo de pimenta do reino — 4$800; 1 dito de cominho — 6$800; 2 ditos de cebolas, a $850 — 1$700; 1.500 litros de feijão mulatinho, a $580 — 870$000; 4.000 litros de farinha de mandioca, a $220 — 880$000; 60 kilos de sal grosso, a $120 — 7$200; 5 litros de kerosene, a $840 — 4$200; 20 garrafas de vinagre, a $580 — 11$600; 18 gallinhas, a 5$000 — 90$000; fructas — 120$000; a J. Minervino & Cia., 240 kilos de café moido "Popular", a 2$380 — 571$200; 1 kilo de alho — 3$000; 4 kilos de massa de tomate, a 1$100 — 4$400; 1 kilo de chá matte — 1$200; 50 olhos de palhas de carnaúba — 6$500; a Tertuliano C. da Matta, 1.000 kilos de carvão vegetal, a $090 — 90$000.

Total 8:553$760.

Secretaria da Fazenda — Para a Imprensa Official, a A. Britto & Cia., 10 resmas de papel "Westerledger" a 35 kilos, a 102$500 — 1:025$000; a Sousa Campos, 1 par de dobradiças de metal amarello — 8$000; 1 peça de fita bolante — 4$500; a Pedro Baptista, 1.000 envelopes "Gabinete" 15/4 — 32$000; para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a F. H. Vergara & Cia., 300 kilos de carne de xarque, a 2$000 — 600$000; 200 ditos de assucar de 1.ª, a $940 — 188$000; 60 ditos de fubá de milho, a $600 — 36$000; 20 ditos de cebolas, a $850 — 17$000; 60 ditos de café em grãos, a 1$680 — 100$800; 8 latas de azeite "Bertalli", a 8$500 — 68$000; 60 kilos de arroz nacional de 1.ª, a $670 — 40$200; 4 maços de phosphoros, a 1$800 — 7$200; 12 pacotes de maizena, a $480 — 5$760; 1 kilo de pimenta do reino — 4$800; 58 kilos de bacalhau, a 2$500 — 145$000; 6 latas de creolina, a 2$000 — 12$000; 5 ditas de soda caustica, a 2$500 — 12$500; 12 kilos de manteiga, a 7$000 — 84$000; 1 caixa de kerosene — 30$000; 120 litros de feijão mulatinho, a $580 — 69$600; a J. Minervino & Cia., 35 kilos de macarrão "Pará", a 1$550 — 52$500; 6 vassouras "Cattete", a 1$500 — 9$000; 4 caixas de sabão marmorizado, a 23$000 — 92$000.

Total 3:543$860.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas — Para a Secretaria de Producção, a A. Pedrosa & Cia., 1 installação completa com 5 apparelhos telephonicos automaticos, marca "Bricsson", inclusive montagem — 4:800$000; para as Obras Publicas, a Carlos Guimarães, 6 taboas de [illegible], app. de 8m,0040 X 9" X 1 1/2, a 18$000 — 108$000; 5 ditas, idem, idem, de 3m,40 X 9 X 1", a 10$000 — 50$000; para a Imprensa Official (soldamento de uma peça de prensa de encadernação), a J. Barros & Filho, 2 kilos de solda para ferro fundido, a 7$000 — 14$000; para a construcção do edificio da Secretaria da Fazenda, a Sousa Campos, 2 metros de tela de arame, com 1 metro de largura, de 6 milimetros de malha, a 12$000 — 24$000; para a Directoria do Ensino Primario (Grupo Escolar "Anthenor Navarro", em Guarabira), a J. Barros & Filho, 1 medidor de 220 wolts, de 5 amperes — 95$000; para o Grupo Escolar "Antonio Pessôa" (substituição de vidros em portas), a L. Carneiro & Cia., 4 vidros communs, de 0,505 X 0,275, a 2$300 — 9$200; 4 ditos, idem, 0,225 — 0,235, a 1$300 — 5$200; 4 idem, idem, 0,505 X 0,30, a 3$100 — 12$400; 4 idem, idem, 0,235 X 040, a 1$700 — 6$800; para a Escola rudimentar da rua Oitizeiro (concerto de moveis), a Sousa Campos, 60 parafusos com porcas de 2" X 1/4, a $250 — 15$000; para a mesma Escola, a Secundino Toscano de Britto, 8 peças de cadarço estreito de 7 metros, a 2$400 — 19$200; para a mesma Escola, a Hortensio Ramos & Cia., 1 kilo de algodão em pluma — 4$000; para a mesma Escola, a Lisbôa & Cia., 1 lata de alcool — 22$500; para a Secção de Estatistica (concerto de moveis), a Francisco C. de Mello, 500 grs. de palha para cadeira n. 2 — 23$000; 10 fls. de lixa 1 1/2, a $090 — $900; 3 fechaduras de 1.ª qualidade, de 2" X 3/4 X 1 1/2 com espelhos para gaveta, a 2$000 — 6$000; 6 ditas, idem, idem, de 2" X 1" com espelhos para gaveta, a 1$800 — 10$800; 15 ditas, idem, idem, de 2 1/2, com espelhos, a 2$500 — 37$500; para a mesma Secção, a Hortensio Ramos & Cia., 3 vidros communs de 0,485 X 0,285, a 3$000 — 9$000; 1 fechadura de 4" com 2 chaves de 1.ª qualidade, para porta — 50$000.

Total 1:172$500. Total geral 16:572$120.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
Magno Lopes

Loteria Federal

NO DIA 11 DE MAIO GRANDE PREMIO DE:

1.000:000$000

Habilitae-vos! Habilitae-vos!

PEDIDOS AO AGENTE GERAL NESTE ESTADO: C. MOURA

RUA MACIEL PINHEIRO N. 74

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Balancête da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Taperoá, referente ao mês de março de 1935

RECEITA:

Licenças	1:170$000
Imposto de feira	563$700
Imposto predial	43$200
Reg. de entrada e sahida de mercadoria	446$700
Imposto sobre gado abatido	383$900
Taxa de limpeza publica	59$500
Patrimonio	146$800
Cemiterio publico	52$000
Rendas eventuaes	19$800
São Vicente	23$700
Divida activa	27$200
Renda do mercado publico	361$700
Somma	3:292$200
Saldo anterior	2:414$300
	5:706$500

DESPESA:

Prefeitura	1:452$500
Illuminação publica	762$500
Instrucção Publica	329$200
Divida passiva	210$800
Limpeza publica	91$000
Estrada de rodagem	55$300
Obras publicas	1:244$000
Justiça	60$000
Segurança publica	88$000
Saúde publica	50$000
Directoria de Estatistica	60$000
Eventuaes	473$000
Cemiterio publico	23$000
Somma	4:909$900
Saldo para o mês de abril	796$600
	5:706$500

Prefeitura Municipal de Taperoá, 4 de abril de 1935.

José da Costa Limeira, secretario thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Balancête da receita e despesa do mês de março de 1935

RECEITA:

Licença	720$000
Imposto de feira	291$100
Registro de mercadorias	480$000
Gado abatido	240$000
Patrimonio	75$000
Rendas diversas	104$000
Divida activa	120$000
Somma da receita	2:036$400
Saldo do mês anterior	2:992$100
	5:028$500

DESPESA:

Fiscalização	20$000
Thesouraria	305$000
Obras publicas	15$000
Illuminação publica	265$800
Limpeza publica	182$000
Instrucção Publica	203$700
Cemiterio	30$000
Inactivo	55$000
Despesas diversas	457$600
Divida passiva	2:210$000
Somma da despesa	3:695$100
Saldo para abril	1:333$400
	5:028$500

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Misericordia, 2 de abril de 1935.

Sebastião Rodrigues, secretario thesoureiro.

VISTO: — *Sebastião Gomes da Silva*, prefeito municipal.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA

Balancête da receita e despesa em 31 de março de 1935

RECEITA:

1.º — Licenças	2:397$000
2.º — Imposto de feira	540$800
4.º — Entrada e sahida de mercadorias	1:458$400
5.º — Gado abatido	587$500
6.º — Afferições	187$610
7.º — Luz e Força	810$300
9.º — Imposto sobre vehiculos	10$000
10 — Matriculas	60$000
12.º — Rendas diversas	174$000
13.º — Divida activa	114$200
Saldo que vem do mês anterior:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	467$700
Em caixa na Thesouraria	18:493$900
	26:501$400

DESPESA:

1.º — Prefeitura	1:100$000
2.º — Fiscalização	170$000
3.º — Thesouraria	835$800
4.º — Obras publicas	304$830
5.º — Estradas de rodagem	[illegible]
6.º — Illuminação	580$000
7.º — Limpeza publica	325$000
8.º — Instrucção (10% sobre [illegible]tos)	559$220
9.º — Cemiterios	92$000
[illegible]	[illegible]
11.º — Despesas diversas	715$000
12.º — Divida activa	1:500$000
Saldo que vai para o mês de abril:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	467$700
Em deposito a prazo fixo na Caixa Rural de Catolé do Rocha	5:000$000
Em caixa na Thesouraria	13:606$800
	26:501$400

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 5 de abril de 1935.

Nathanael Maia Filho, thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancête de receita e despesa em 31 de março de 1935

RECEITA:

1 — Licenças	1:025$000
2 — Imposto de feira	150$500
3 — Decima	3$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	781$500
5 — Gado abatido	178$000
6 — Afferição	$
6 — Afferição	$
7 — Taxa de limpeza publica	$
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	22$000
13 — Divida activa	$
Total	2:160$000

DESPESA:

1 — Conselho Municipal (empregados)	70$000
2 — Prefeitura (empregados)	300$000
3 — Fiscalização (empregados)	434$000
4 — Thesouraria (empregados)	150$000
5 — Obras publicas	$
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Illuminação	29$500
8 — Limpeza publica	110$000
9 — Instrucção (contribuição de 10%)	183$600
10 — Cemiterios	60$000
11 — Subvenções	150$000
12 — Despesas diversas	546$000
13 — Divida passiva	$
Total	2:033$100
Saldo que vem do mês anterior	1:000$806

Prefeitura Municipal, em 31 de março de 1935.

VISTO: — **José Leite**, prefeito.
Antonio Jacobino de Sousa, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGY

Balancête da receita e despesa desta Prefeitura, referente ao mês de março p. findo

RECEITA

1 Licenças	5:940$000
2 Imposto de feira	773$100
3 Registro de entrada e sahida de mercadorias	777$700
4 Gado abatido	676$500
5 Afferição	87$000
6 Patrimonio	363$000
7 Imposto sobre vehiculos	250$000
8 Rendas diversas	951$000
9 Divida activa	79$200
	9:897$500
Saldo que vem do mês de fevereiro:	
Dinheiro em caixa	8:561$835
Idem no Banco do Estado	1:000$000
	19:459$335

DESPESA

1 Prefeitura	960$000
2 Fiscalização	150$000
3 Thesouraria	972$900
4 Obras publicas	265$000
5 Estradas de rodagem	745$500
6 Limpeza publica	329$500
7 Instrucção Publica	939$800
8 Cemiterios	165$000
9 Subvenções	143$000
10 Despesas diversas: Telegrammas	23$500
Transporte de dois barrotes de C. Grande a esta villa	2$500
Material para expediente da subdelegacia de Junco	7$500
Idem para o serviço criminal	8$500
Idem para expediente da Prefeitura	20$800
Viagens de automovel a serviço da Prefeitura	200$000
Lavagem e engomados em toalhas desta Repartição	5$000
Transporte e imposto sobre um pacote de placas	5$000
Uma viagem de automovel requisitada pelo te. João Rique	30$000
Sellos na Collectoria Federal	8$000
Fardamento para o Inspector de vehiculos	59$900
Preparo de um poste para luz indicativa	6$000
Gasolina e oleo para diligencias policiaes	30$000
Feitio de uma chave de porta	2$500
Material para asseio do quartel da villa	5$500
Uma balança com pesos para o açougue de São Maméde	157$500
3 e meia latas de cal para a Prefeitura	5$000
10 metros de corrente para a balança do mercado publico	5$000
Material para expediente da subdelegacia de São Maméde	8$800
Despesas do campo de cooperação	198$000
Aluguel do açougue publico de São Maméde	50$000
Idem do Posto Municipal	30$000
Idem da subdelegacia	15$000
Idem da delegacia da villa (mêses de fevereiro e março)	50$000
Idem do Posto Municipal Presidente João Pessôa (2 mêses)	10$000
Gratificação a dois officiaes de justiça	60$000
Idem ao escrivão da delegacia	40$000
Idem ao porteiro dos auditorios	50$000
Idem ao escrivão do jury	20$000
Ordenado do Inspector de vehiculos	120$000
Material para asseio da Prefeitura	17$000
Kerosene para o quartel da villa	15$000
Reparos effectuados no quartel de São Maméde	12$000
21 metros de fio flexivel para a Prefeitura	25$200
	6:099$000
Saldo que passa para o mês de abril:	
Dinheiro em caixa	12:360$335
Idem no Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
	19:459$335

Secretaria e Thesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, em 31 de março de 1935.

Diogenes Araújo — Secretario thesoureiro.

Visto:
Silvino Cabral da Nobrega — Prefeito.

A FESTA DAS AVES E DAS ARVORES

Dois aspectos apanhados no Parque Solon de Lucena.

A HOMENAGEM DOS FUNCCIONARIOS DA FAZENDA FEDERAL AO DIRECTOR DA DESPESA DO THESOURO NACIONAL

Por motivo da passagem da data natalicia do director da Despesa do Thesouro Nacional, dr. Paulo Martins de Sousa Ramos, que hoje occorre, os funccionarios da fazenda federal nesta cidade mandarão celebrar, na Cathedral Metropolitana, uma missa votiva, que terá logar ás 8 horas.

O digno nataliciante é um dos valores de maior destaque na burocracia fazendaria do paiz, com uma fé de officio que enaltece os seus dotes de talento e probidade.

Iniciando-se na fazenda em 1920 como official aduaneiro da Alfandega de Recife, foi nomeado, no mesmo anno, para o cargo de 4.° escripturario da Alfandega de Belem, do Pará, onde sem demora, passou a exercer as funcções de secretario.

Surprehendido com a sua nomeação para 3.° escripturario da Delegacia Fiscal do mencionado Estado, em 1923, logo depois era mandado ter exercicio no Thesouro Nacional, para cujo quadro entrou em 1925, como 3.° escripturario (o que equivale a accesso). Promovido a 2.° escripturario em 1929, a 1.° em 1932 e a subdirector em 1933 — sempre por merecimento — foi distinguido com a escolha do seu nome para dirigir a Directoria da Despesa Publica, considerada a pedra de toque da reforma por que passaram os serviços do Thesouro, em 1934.

Ahi, no alto posto que lhe confiára o preclaro ministro Oswaldo Aranha, como no de director geral, que antes occupara interinamente, por duas vezes, quando ainda era apenas 1.° escripturario, teve o dr. Paulo Ramos deante de si horizontes mais amplos para revelar as suas apreciaveis qualidades de administrador e o perfeito conhecimento de todos os serviços do Ministerio a que pertence.

Como director da Despesa, a sua acção tem se feito sentir proficuamente, já em conservar em dia os trabalhos da mesma Directoria, que é, sem contestação, a de mais vultuoso expediente, já extinguindo de vez as accusações que se levantavam contra a bôa fama dos seus serventuarios.

Nas referidas homenagens, que tem á frente o sr. Delegado Fiscal, dr. Octaviano Cesar de Sousa, tomarão parte os funccionarios da Delegacia Fiscal e da Alfandega.

A GENEROSIDADE DA MARQUEZA DE SANTOS

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba, para "A União").

FLAVIO DE CAMPOS

O Brasil é um paiz essencialmente ingrato. Mas esta phase, inicial, está errada; profundamente errada. Porque, apesar de dura, a expressão não corresponde á verdade, mais dura ainda. O que nós somos realmente, dôa embora á vesguice xenophoba, é um povo sem consciencia propria. Provas? Ora! ha innumeras, e irreterquiveis. Basta olharmos, de relance, ligeiramente, para nossa pequenina historia, relatada apenas depois que um Senhor da Casa de Belmonte, Pedro Alvares Cabral, lançou ancoras, por acaso, na Terra de Santa Cruz ou de Vera Cruz. Pois bem, até o dia 7 de Setembro de 1822, vá lá, admittamos que a historia fôsse relatada como foi, portuguesamente. Mas depois, rompidos os laços politicos que nos amarravam á metropole, por que não iniciamos, como todos os povos, a narrativa de nossos factos, á nossa moda, resaltando o valor e a belleza dos raros gestos de heroismo aqui havidos, dando relevo ás attitudes genuinamente heroicas dos primeiros que tiveram a coragem de se proclamar brasileiros, no sentido politico, enfrentando a pecha grosseira que emprestava ao vocabulo apenas o significado grosseiro de profissão? Em outras palavras: por que não resolvemos os "in-folio" em que Portugal condensou, anatematisando ou glorificando ao seu modo, todos os factos aqui verificados — e não lhes procurámos dar a nossa interpretação, evidentemente antagonica, glorificando, por exemplo, o Calabar tão denegrido e a turma esplendida de visionarios, que, na Villa Rica, sonhavam e tramavam a antecipação do Sete de Setembro? Por que? Porque nós somos um povo ingrato, como acima ficou dito, erradamente, pois que somos, na verdade, apenas um povo sem consciencia propria, isolada e substantiva!

Mas não é a Historia, com maiuscula, o objecto destas linhas. Esse, por sua grandeza, não póde nem deve ser abordado num artigo redigido, sob encommenda, dentro dum prazo-ultimatum. Os livros, esse sim, os livros é que devem redimir nosso passado aos nossos proprios olhos, narrando brasileiramente nosso hontem, fazendo, em summa, com que tenhamos, a geração de hoje, orgulho daquelles que ha seculos tinham nas veias o mesmo sangue de que vivemos. Mas a Historia, interpretada como está, humilha-nos profundamente. Brasileiro nenhum, em sã e esclarecida consciencia, póde se envaidecer do relato que nos apresentam, relato em que nossos maiores são estigmatizados, apontados uns como trahidores (trahidor de que? de Portugal?), outros como bajuladores, serviçaes e repellentes, outros como desfibrados moraes, cededores das proprias esposas aos fidalgotes escorraçados por Junot de Portugal, quando os clarins napoleonicos, troando na Peninsula Iberica, prestaram o melhor serviço ao Brasil: espantar a Augusta pessôa do frade-rei, D. João VI, para o trato de terra americana, cujo solo e suor aguenteram esbanjamentos loucos da dynastia de que provinha. Napoleão, elle sim, foi um benemerito para o Brasil. Porque, antes de hospedar o detentor da corôa portuguêsa, os unicos cuidados que o Brasil merecera da metropole foram os augmentos periodicos de impostos de arrecadações, de dizimos, e o solicito, temeroso e ciumento fechamento de nossos portos ao commercio do mundo. Portugal só nos fez dois favores, se não indagarmos das causas que os fizeram nascer: abrir os portos, por decreto do frade-rei, a instancias de um brasileiro; proclamar nossa independencia politica, pela pessôa de um Principe de Bourbon e Bragança, impellido a tal pela admiravel falta de tacto politico do Parlamento português!

Vou deixar, entretanto, de me referir a Portugal. Iniciei esta digressão, de bom humor, com o intuito preconcebido de enaltecer a Marquêsa de Santos, a grande brasileira que conseguiu, durante annos, dominar a favor do Brasil os desvairos de D. Pedro I e a grande victima do atassalhamento provinciano a que expunham sua honra. Tudo, absolumente tudo se tem negado á Marquêsa; dizem-na mal educada, egoista, ambiciosa, visceralmente cortezã, volavel, amoral. Mentira! Mal educada, não o foi; era apenas ignorante, como todas as brasileiras da época. Egoista, ambiciosa, cortezã por indole e por tara — mentira tambem, ainda mentira! Provas? Quem quizer póde colhel-as em muitas fontes. Todavia, como eu sei que persiste o interesse idiota de se conservar a lenda pejorativa sobre Dona Domitila de Castro do Canto e Mello, vou transcrever a carta por ella enviada a D. Pedro I, a 17 de outubro de 1827, quando no Sul se feria a Guerra Cisplatina, que perdemos por falta de recursos materiaes para manter um exercito. D. Pedro, um mês antes doára ao Thesouro, para os fundos necessarios á guerra importancia correspondente a um mês de sua dotação, accrescida de metade de sua renda vitalicia, tais a titulo de emprestimo. O capitalismo nacional, que atacava o Imperador pelas derrotas de campanha, ficou surdo ao exemplo imperial. Ni, quel! Pois bem: a Marquêsa — egoista e ambiciosa, cortezã, amoral e impatriota — dirigiu-lhe a 17 a carta que se segue:

"Senhor. Como Brasileira, e Brasileira paulista, e por consequencia mui amiga da minha Patria, da honra della, e da gloria e Pessôa Augusta de V. M. I., a quem devo toda minha fortuna, vou perante o Throne de V. M. I. offerecer gratuitamente hum conto de réis para a guerra do Sul, e quarenta mil réis mensaes emprestados para o mesmo fim sem premio algum, seguindo o generoso exemplo dado por V. M. I. O meu sexo não permitte que eu offereça tambem a minha pessôa: mas V. M. I. conte com tudo o mais que possuo em ultima necessidade de Estado. Deus no Céu Guarde, etc."...

Esta carta, tão clara, tão limpida em seus termos, dispensa commentarios para enaltecer quem a firmou. Entretanto, para que não venha a má vontade portuguêsa, ainda hoje dominante no espirito do Brasil, apontar o exemplo das mulheres guerreiras, direi que a Joanna D'Arc, como a Maria Quiteria fizeram por seu ideal patriotico a unica coisa que lhes estava ao alcance — offerecer suas vidas, já que não possuiam bens para offertar. Não pretendo, é claro, diminuir-lhes a belleza e o valor do gesto. Defendo apenas a Marquêsa de Santos do possivel confronto com que a quizessem annullar.

Egoista, cortezã por indole... Durante uma recepção, seguida de banquête, a que compareceu a flôr da mais alta nobreza official brasileira, Francisco Gomes, o portuguesissimo Chalaça, correu uma lista entre os convidados para o fim de angariar fundos para cento e quarenta e oito emmigrados portuguêses, chegados, dias antes, pela galera "Cacrops". Sabem qual foi o donativo da muito egoista e ambiciosa senhora Marquêsa de Santos? 30.000 francos. O do Imperador, presente á festa? .... 18.000. E agora, brasileiros envenenados pela historia dos portuguêses sôbre o Brasil, ha uma, resposta para este gesto de generosidade e philantropia: A Marquêsa fez o donativo por exhibição, não foi? Foi; foi por ostentação, sem duvida, que ella fez esse donativo bem como o outro, calado por todos os jornaes, quando distribuiu ao 7.° de Voluntarios a importancia de dez mil réis por soldado e cem mil réis a cada official.

Amoral... Como deixar de ser amoral uma mulher que teve o despudor de se mostrar em publico amante do Imperador? Que outra dama da sociedade acceitaria o concubinato? Nenhuma provavelmente, nenhuma desejava ser a favorita do Bragança. E prova melhor de que Dona Domitila era favoravel ao desregramento e á volubilidade como normas de conducta da vida feminina — eil-a aqui, nestes trechos de cartas por ella enviadas a uma das filhas, então desejosa de separar-se do marido: "já não tenho expressões para vos pedir e vos dizer que não ha quem não soffra com seus maridos, as mesmas virtuosas soffrem quanto mais aquellas que dão motivos. Tenho tambem recebido cartas de vosso marido, e com razão se queixa dos vossos desvarios; eu por minha desgraça o conhego e mais vos conheço, estaes sem juizo de todo e se vos separardes de vosso marido separae-vos de vossa Mãe", etc... E outra carta: "Eu só desejo a vocês é que se estimem, e sejam um corpo e uma vontade para assim eu ter mais alguns annos de vida". As phrases foram actualizadas no idioma bem como a pontuação corrigida. Póde consultar esses documentos o incredulo que os quizer ver na secção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. Como os outros documentos, esses trechos de correspondencia intima, tão claros são, que prescindem de commentarios. Mostram aos nossos olhos uma figura notavel de mulher, cuja memoria foi conspurcada pela tacanhice da moral catholica — maleavel e fingida. A rehabilitação da Marquêsa é tarefa que cabe aos jovens escriptores de hoje. Redimil-a é redimir-nos, e, mais que isso, será talvez o primeiro passo dado com coragem para a tarefa maior que é rever toda a historia do Brasil, interpretando-a a nosso modo, brasileiramente, de maneira que não mais tenhamos vergonha da actuação de nossos avós.

CLINICA DE OLHOS

ESPECIALMENTE — MOLESTIA DO FUNDO DO OLHO: DESCOLAMENTO DE RETINA, ATROPHIA DO NERVO OPTICO. TRATAMENTO DO TRACHOMA PELA ELECTRO-COAGULAÇÃO.

EXTRACÇÃO TOTAL DA CATARACTA

DR. RAPHAEL SÉBAS

OCULISTA NO RIO DE JANEIRO

Temporariamente nesta capital, attenderá das 10 ás 11 horas da manhã, diariamente na RUA DUQUE DE CAXIAS, 312. (Altos da Pharmacia Véras).

QUER tomar um bom café? Compre o da marca "ELEPHANTE".

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Na Casa "A Garantidora". Rua Gama e Mello, 22.

HEMORRHOIDAS

INTESTINOS, RECTO E ANUS

HEMORRHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dôr. Tumores, Estreitamento e Fistulas (Serviço clinico e cirurgico). ELECTRICIDADE MEDICA EM GERAL: — Diathermia, Alta frequencia — Ultra-violeta, Infra-vermelho, Massagens vibratorias, Kromayr, Banhos de luz, Galvanisação e Faradisação.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 14 — 1.° ANDAR. Das 9 ás 12 horas diariamente

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAES PELA HORMIOTHERAPIA TECHNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CRIANÇA. CIRURGIA EM GERAL. CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.

Telephone, 138 — Rua Duque de Caxias, 461.

JOÃO PESSÔA

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 4 de maio de 1935

MINHAS MEMORIAS... DOS OUTROS

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para **A União**).

PEDRO CALMON

Para a cultura do espirito humano e para o conhecimento das epocas historicas, não ha genero literario mais fecundo e mais util que o autobiographico. Talvez porque tão pouco se haja escripto no Brasil a saborosa e sincera auto-biographia, a idéa que temos do nosso país é superficial, as perspectivas do tempo aqui se esbatem numa curva proxima de horizonte, deveras não sentimos a densidade e a segurança das camadas sociaes que debaixo dos nossos pés se sedimentam. A bibliotheca brasileira de Memorias é escassa e tenue. Compõe-se de alguns livros timidos e raros e de três ou quatro grandes obras, reluzentes de verdade, de belleza e de ensinamento. Entre os primeiros distinguimos as Memorias do marquez de Santa Cruz, as reminiscencias do visconde de Araxá, as recordações de Antonio Rebouças, do visconde de Nogueira da Gama, de Antonio de Drumond, de Evaristo da Veiga, de Theophilo e Christiano Ottoni, de visconde de S. Leopoldo, de Ladislao de Santos Titara, pouco mais. Pertencem aos operarios da Historia, como escolhidos e nobres materiaes. Porem admiraveis livros de Memorias nos deixaram Joaquim Nabuco, na sua formação, Raul Pompéa, para a sua vida collegial, Humberto de Campos, da sua infancia humilde. Inaugura Rodrigo Octavio o habito de dilatar as confissões, ao geito de Rousseau e Santo Agostinho, á existencia adulta, politica, movimentada, responsavel, prolongando a pintura da mocidade — que se contem no seu volume commovido, "Coração aberto" — nos paineis fortes e preciosos das "Minhas Memorias dos Outros".

O que ha de novidade nisso é o depoimento franco, o retrato refeito após quarenta annos de olvido, o culto prestado aos mortos immortaes quasi meio seculo depois da separação, envolvendo no fumo branco de uma homenagem religiosa os nomes, as cousas, os acontecimentos que ficaram, assignalados na vida do país e na vida do autor, como saudades imperecíveis. A sensação que nos dão, por exemplo, "Minhas Memorias dos Outros", é de admiração, pela capacidade reconstrutiva que a anima, e de ansiedade, á lembrança de que — não estilizasse na risonha madureza o ministro Rodrigo Octavio — seu livro votivo perderia a nossa historiographia uma formidavel massa de depoimentos verídicos, insubstituitivos. Quem se abalançará doravante a tratar das crises do inicio do regime, do tribulado e titanico quatriennio de Prudente, das angustias nacionaes entre a queda do throno e a consolidação da ordem civil, sem consultar com proveito e cortejar com vantagem a literatura evocativa de Rodrigo Octavio? Esse republicano historico retocou o perfil de D. Pedro II com as suas tintas justas e novas e — narrando as suas proezas jacobinas, deliciosos peccados de juventude que lhe communicam á prosa uma amargura discreta, — restabelece a verdade acerca da Fé de Officio do Imperador. Terminam assim de vez as afoardas, muito do gosto de 1891, que attribuiam ao visconde de Taunay, ou a outro literato monarchico, a autoria do maravilhoso testamento politico — porque os rapazes de collete encarnado da rua do Ouvidor achavam que só Richelieu e Luiz XIV podiam aconselhar o futuro da beira da morte... Rodrigo Octavio transcreve a minuta do documento, datada de Cannes e encontrada entre os papeis de André Rebouças. O seu quadro da bohemia academica de S. Paulo e o chistoso episodio da sua estréa forense, illustram o que sabemos das vicissitudes estudantaes no periodo anterior á Republica — quando as classes, fieis á tradição da Faculdade de Julio Frank e da taberna do Corvo, não cediam a ninguem o seu direito de agitar o pensamento nacional... Mas o bosquejo biographico de Carlos de Carvalho, a sinthese do govêrno de Prudente e o estudo de Thomaz Ribeiro têm uma originalidade esplendida. A nossa historia diplomatica ganhou algumas paginas imprevistas nesses capitulos de confidencias honestas, amaveis e authenticas. Faz-se uma luz differente sobre os bastidores da presidencia do Pacificador, o homem que recebera o poder (ou antes, que não o recebera, porque encontrou vasio o palacio de Floriano Peixoto, retinto de sangue fratricida, ainda a guerra afogueando o sul do país, envilecida pela incontinencia de triumpho, e iria devolvel-o á nação com os espiritos congraçados, a gleba reflorida, a administração respeitada e robusta. Sobretudo o anecdotario de Thomaz Ribeiro é interessante e inedito. Depois da Independencia, quando cortamos os laços que nos jungiam á "pequenina casa lusitana", muitas vezes as nossas relações, de govêrno a govêrno, extremeceram, em consequencia de um duplo phenomeno: do jacobinismo nativo, contra portuguêses, e da opposição dos regimes. Não podemos imaginar a monarchia portuguêsa, em 1893, infensa a Saldanha, sympathica ao marechal. Em Lisbôa ficára parte da familia de D. Pedro I. D. Luiz II era seu sobrinho. Portugal acolhera com as honras imperiaes o velho rei deposto. Recusára-se a fortaleza de S. Julião a dar passagem ao vapor "Alagôas", que desfraldava a bandeira listada de verde e amarello que se lhe déra, em 16 de novembro na confusão das primeiras providencias, antes de officializado o desenho do estandarte republicano. O navio que conduzia para o exilio a dynastia abatida só entrou no Tejo com as côres antigas balouçadas pelos ventos da Europa. Os jazigos de S. Vicente de Fóra guardaram os despojos de Pedro II e Thereza Christina. Havia, alem disso, um synchronismo indispensavel, entre os factos do Brasil e os casos de Portugal. A intercommunicação, a reciproca influencia, agravaram-se com a intensidade do seu commercio, o fluxo emigratorio. Em 31 de janeiro de 1891 explodira no Porto a sedição radical. Foi a primeira ameaça formal que attingiu a corôa de Affonso Henriques, de D. João IV e de d. Maria II. Entretanto, depois da febre mercantil de 1890, do delirio do encilhamento, do vasto adhesismo que tranquillizára o Brasil amortecendo o drama da mudança das instituições, da sua transfiguração de Imperio unitario na Republica federativa, de França de Napoleão III em Estados Unidos do general Jackson ou do general Grant, a conspiração restauradora palpitara em rithmos largos. Cindiram-se as forças armadas. O marechal vice-presidente substituiu o general presidente. Os dois eram de Alagôas. Heróes ambos do Paraguay. Igualmente veneraveis na carreira de bravura e patriotismo. Apenas Deodoro tinha o cavalheirismo exterior e fulgurante de um chefe de esquadrão, e Floriano a malicia pachorrenta e fôsca de um amanuense do exercito. Deodoro soube cahir de pé, numa renuncia vagamente imitada do stoicismo civico, generoso, de D. Pedro II — e Floriano preferiu continuar sentado na cadeira presidencial. Resguardando o principio da autoridade; resistiu, manhoso e invulneravel, á tempestade, que debalde, durante seis mêses, atroou de mortiferos bombardeios os reconcavos da Guanabara. Porem é certo que a restauração andou perto. O enigma de Saldanha aos poucos se decifra e se revela. O neto dos condes da Ponte, aquelle impeccavel fidalgo que realiza, na epopéa naval brasileira, o derradeiro quixotismo dos marinheiros-nobres, talvez fosse o Monk da princêsa Isabel, o Caxias maritimo do terceiro reinado, o Bayard da outra realeza, restituido ao Brasil pelos canhões do Aquidaban, do Almirante Tamandaré do Republica e do Javary, se não habitasse o palacio Itamaraty o mysterioso caboclo alagoano que o venceu. Na situação tragica da esquadra revoltada e do Rio de Janeiro varrido de metralha, o govêrno português se inquietou, expediu navios, entregou o commando delles a um brioso almirante — e arriscou o episodio, de profunda humanidade, da fragata "Mindello" salvando os insurgentes que se rendiam. A colera de Floriano atravessou o Atlantico. Mas, com Prudente, as relações se restabeleceram. Para commentar a nova amizade, desmanchar os equivocos e apaziguar a irritação jacobina, mandou o rei um embaixador lyrico. No momento a mais scintilante reputação poética da raça. A pergunta, dirigida ao chanceller Carlos de Carvalho, de como o Brasil receberia o plenipotenciario Thomaz Ribeiro, respondeu o nosso govêrno: "Como não! Se no Brasil toda a gente, de norte a sul, sabe de cór a **Judia!** "As decepções e os contra-tempos da embaixada desmentiram as esperanças do politico e do poeta. Delles fez Rodrigo Octavio um relato sensacional. Os retratos de Pompéa, o pobre neurótico do "Antheneu", cuja scentelha de genio se apagou no suicidio, do visconde de Barbacena, macrobio lucido e activissimo, que tinha iniciativas ainda aos cem annos de idade, e de Nabuco, na gloria e no apogeu da sua diplomacia, em Washington, na Haya, em Berlim... esclarecem varios problemas ainda obscuros e indeterminados. "Minhas Memorias dos Outros" abrangem uma ampla época. E suggerem outros livros de Rodrigo Octavio. Porque, precisamente quando aquelle acaba, em 1907, a notoriedade dos seus talentos o indicava para novos, importantes cargos, na patria e no estrangeiro. Esperamos que nos conte, no mesmo estylo vivo e apaixonado, a participação do Brasil no Tratado de Versalhes. Precisamos saber melhor os factos contemporaneos, o que na Grande Guerra se pensou e se agiu, e depois, nas questões americanas, como desenvolvemos os criterios habituaes de tolerancia, simplicidade e desinteresse, nos ultimos trinta annos da nossa turva e complicada historia politica...

Humberto de Campos descreveu com a sua arte illuminada o soffrimento de uma criança pobre. Joaquim Nabuco narrou com sonoridade da sua literatura aristocratica a aurora mental de um morgadinho do passado. Quem quizer saber das dôres

(Conclue na 10.ª pag.).

VIDA FORENSE

MOVIMENTO DOS CARTORIOS

1.º Cartorio do escrivão João Nunes Travassos — Não houve movimento digno de registo

—

2.º Cartorio do escrivão Pedro Ulysses de Carvalho — Este cartorio não forneceu notas á reportagem.

—

3.º Cartorio do escrivão João Bezerra de Mello Filho — Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara: — Inventario de João Victaliano de Carvalho Rocha

—

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª vara — Autos crime de Eduardo Vieira da Silva.

—

Autos remettidos aos partidores do juizo — Inventario de João Baptista Gomes

—

Autos com vista ao dr. 2.º promotor publico — Processo crime contra José Gomes da Costa e outros, e de Americo Antunes.

—

SUMMARIO-CRIME

Foi procedido, hontem, ás 14 horas, perante o dr. juiz de direito da 2.ª vara, ao summario de culpa de Antonio Baptista dos Santos, Jenuino Martins da Silva e Francisco Cunha.

—

4.º Cartorio do escrivão Ignacio Evaristo — Não remetteu notas á reportagem.

—

Nos demais cartorios desta capital não houve movimento a registar.

METAS!

Grande sortimento; grande variedade de typos. Preço verdadeiramente de reclame! Procure visitar a exposição da "CASA YORK".

CARTAS Á DIRECÇÃO

Recebemos do sr. Antonio Mendes Ribeiro, a seguinte carta, a proposito da actuação que teve, nos ultimos acontecimentos do Pará, o desembargador F. D. Araujo Cavalcanti:

"Na qualidade de assiduo leitor do orgam do qual é v. s. digno Director, quero esclarecer ao publico de minha terra, que o des. Francisco Dantas de Araujo Cavalcanti, actual presidente do Tribunal Eleitoral no Pará, é nosso conterraneo: nascido no Catolé do Rocha, alto sertão do Estado.

E' o des. Dantas Cavalcanti possuidor de grande cultura e coragem! Lá ficou, na Historia do Pará, registado com brilhantismo o gesto que bem definiu seu caracter. Demonstrou que fóra da Lei nada considera e nada teme no cumprimento honroso de seu dever.

A "Folha do Norte", de 14 de abril findo, faz uma bella apreciação do caracter, da coragem e altivez do nosso digno conterraneo, fazendo pairar acima dos odios e das paixões, a magistratura e a intangibilidade da Justiça.

A altivez de nosso conterraneo, des. Dantas Cavalcanti, esse honrado parahybano e devotado magistrado, não desapparecerá da geração contemporanea e terá logar seguro na Posteridade.

O digno magistrado é irmão do dr. Elviro Dantas Cavalcanti, advogado em Manáos ha mais de 28 annos. São elles bisnetos de Alexandre Dantas Rothéa, irmão de José Dantas Rothéa, de quem tantas vezes tem falado o provecto e illustre professor sr. Coriolano de Medeiros, em suas chronicas sobre os povoadores de S. João do Rio do Peixe.

Para que fique gravado na galeria historica de nossa terra, tão valoroso gesto do actual Presidente do Tribunal Eleitoral do Pará — nosso dignissimo conterraneo, dr. Francisco Dantas de Araujo Cavalcanti, escrevo estas linhas, pedindo a v. s. a fineza de publical-as, para que a Parahyba invicta, saiba que lá fóra um seu filho não a desmerece.

Attenciosamente agradece, o conterraneo e amigo

Antonio Mendes Ribeiro.

Peregrino de Carvalho, 102 — A —".

O NOVO ORÇAMENTO DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, abril de 1935 — (Correspondencia epistolar da "BRITISH NEWS") — Faz um anno que o sr. Neville Chamberlain, chanceler do Thesouro, manifestou um certo optimismo ao referir-se ao estado financeiro da Grã Bretanha. Para illustrar a situação financeira da nação, elle mencionou os titulos de duas obras escriptas pelo famoso romancista inglês Charles Dickens. Informou elle aos deputados na Camara dos Communs de que estava terminada a historia do livro "Bleak Heuse" e que tinha começado a historia do livro "Great Expectations". A razão de tal referencia é agora apparente, pois as rendas do Estado relativas ao anno financeiro que terminou em 30 de março, excederam ás despesas em £ 7.562.000, em comparação com as £ 796.000 com que tinha feito conta o sr. Chamberlain. O resultado das operações do anno é ainda mais favoravel do que se póde deduzir destes algarismos, pois nas despesas estão incluidas £ 12.343.000 dedicadas ao resgate da divida, que o Thesouro tinha recebido autorização para pedir emprestadas, mas que foram pagas com as rendas recebidas.

A caracteristica mais notavel do anno foi as arrecadações provenientes do imposto sobre a renda, que excederam a quantia prevista no orçamento em nada menos de £ 9.377.000, pois se elevaram a £ 228.877.000. Este resultado foi especialmente favoravel em vista da reducção da taxa padrão riores á estimativa feita. As arrecadações provenientes da sobre taxa do imposto sobre a renda e dos direitos de successão foram tambem muito superiores á etimativa feita. As arrecadações provenientes dos direitos aduaneiros e impostos fiscaes foram quasi exactamente as previstas, mas as provenientes da venda de estampilhas e outras receitas dos Correios e Telegraphos foram inferiores ás calculadas. Na occasião em que estão sendo escriptas estas linhas, ha interesse geral no novo orçamento, o qual será apresentado ao Parlamento a 15 de abril, não se sabendo se o chanceller vae tirar o dinheiro que precisa do imposto sobre a renda ou dos direitos aduaneiros. Em ambos os casos as arrecadações feitas no anno passado provaram que havia espaço para expansão, e pode muito bem acontecer que sem augmentar o imposto sobre a renda e os direitos aêtuaes, o chanceller se julga justificado em prever no seu orçamento um resultado mais favoravel destas fontes de receita.

INTERCAMBIO COMMERCIAL BRASIL-FINLANDIA

De accôrdo com os dados officiaes obtidos pela Legação do Brasil em Helsingfors, o intercambio commercial entre o Brasil e a Finlandia, no periodo no periodo de 1929 a 1934, elevou-se á cifra de 985.500.000 marcos finlandêses, sendo 621.700.000 marcos referentes ao valor dos productos brasileiros importados naquelle país, e 353.800.000 marcos, de mercadorias finlandêsas exportadas ao Brasil. Do confronto entre as duas parcellas, resulta um saldo de 267.900.000 marcos, em nosso beneficio.

De um diagramma organizado pela Legação em Helsingfors, verifica-se que a exportação de productos brasileiros para a Finlandia que, em 1929, cifrou-se pela somma de 112.400.000 marcos, declinou para 99.000.000 em 1930 e 56.900.000 em 1931. Em 1932 retomamos o antigo desenvolvimento de nossas exportações para aquelle país, levando aos mercados finlandêses mercadorias avalladas em ..... 99.300.000 marcos. Em 1933 obtivemos o total mais elevado nos seis ultimos annos, pois exportamos ..... 131.600.000 marcos de productos, contra 122.500.000 marcos em 1934.

A exportação de productos finlandêses para o Brasil foi de 46.700.000 marcos, em 1931, contra 58.600.000 marcos, respectivamente, em 1929 e 1930. Em 1934 importamos, daquelle país, mercadorias avaliadas em ..... 66.600.000 marcos, contra 58.500.000 e 74.9000.000 marcos, respectivamente, em 1932 e 1933.

LANÇAMENTO DO VAPOR "BRASIL"

O Consulado do Brasil em Gothemburgo communica que a Companhia Johnson Line lançou ao mar o paquete "Brasil", segundo de uma serie de quatro encommendados pela sociedade "Rederiaktiebolaget Nordstjernan", de Stockolmo.

Este navio, destinado ao trafego Gothemburgo - Rio de Janeiro - Santos, é mais moderno e de maior tonelagem que o "Margaret Johnson" e possue acommodações confortaveis para doze passageiros de primeira classe. O machinismo de propulsão compõe-se de dois motores "diesel" de oito cylindros de 7.000 cavallos e possue camaras frigorificas com capacidade de 60.000 pés cubicos.

Com o lançamento deste vapor, fica a companhia perfeitamente apparelhada para o transporte rapido e directo de mercadorias entre o Brasil e a Suecia e, com os seus modernos frigorificos, apta a transportar, sem o menor risco de deterioração, fructas e outros productos brasileiros aquelle país.

O Consulado do Brasil em Gothemburgo salienta a importancia que o lançamento desse navio offerece ao desenvolvimento de nosso intercambio commercial com a Suecia, assim como faz saber o interesse que tal acontecimento despertou entre numerosos commerciantes suecos, desejosos de importar, directamente, fructas brasileiras.

DISCO COLUMBIA e VICTOR — Acaba de receber a casa Americana, com as ultimas gravações, a 4.400.

DESPORTOS

O que resolveu a L. D. P. em sua ultima sessão

Realizou-se, trás-ante-hontem, mais uma sessão ordinaria da L. D. P. (Com o comparecimento regular de directores e presidida pelo sr. Anchieta Gomes.

Foi resolvido, o seguinte:

Approvar a acta da sessão anterior, sem discussão.

Convidar o sr. Carlos Neves da França para compôr a commissão de syndicancias, na presente reunião.

Approvar o jogo realizado domingo passado entre os segundos quadros dos clubs filiados "Pytaguares" e "Internacional", mandando contar um ponto para cada quadro, por ter havido empate.

Mandar com vistas ao juiz Luiz Franca Sobrinho o boletim do jogo dos primeiros quadros entre os clubs acima.

Mandar jogar, no proximo domingo, 5 do corrente, os clubs filiados "Botafôgo" e "Filippéa", nomeando o director Elias Bernardes, para representante da Liga, e os juizes Fernando Seixas e Galberto Stuchert, para os primeiros e segundos quadros, respectivamente.

Tomar conhecimento de dois officios da Federação Sportiva Mattogrossense", um communicando os seus novos membros directores e outro, agradecendo a communicação da directoria da L. D. P.

Tomar conhecimento de um officio do Syndicato dos Auxiliares do Commercio da Parahyba do Norte communicando a eleição e posse ao sr. José Ramalho da Costa, como seu presidente.

Não tomar conhecimento de um officio do filiado "Sol Levante" por não se achar assignado pelo seu presidente.

Tomar conhecimento de um officio do filiado "Botafogo" communicando a eleição da sua nova directoria.

Mandar inscrever pelo "Filippéa", os amadores José Henriques Bezerra, Mario Alves de Silva, João Bernardino e Pedro Severino Parêdes, pelo "Pytaguares", Joaquim Gonçalves da Silva; pelo "Botafôgo", Flavio da Silva Barbosa, Wamberto Nobrega Zenaide e Sandoval de Oliveira.

Mandar renovar pelo "Filippéa" a inscripção do amador Eduardo Ferreira Lima.

Mandar renovar, pelo filiado "Internacional", as inscripções dos amadores Abel Evangelista dos Santos, Julio Milanez, José Victorino, Manuel dos Reis, Genesio da Silva e Vicente de Oliveira.

Transferir para o "Internacional", com os respectivos passes do "Botafôgo" e "Cabo Branco", os amadores Paulo Teixeira e Fernando Seixas.

Mandar transferir para o filiado "Palmeiras", com o passe do "Cabo Branco", o amador Antonio Rodrigues de Queiroz Filho e renovar, pelo mesmo filiado, a inscripção do amador José Freire Netto.

Renovar, pelo filado "Pytaguares", a inscripção do amador Elpidio de Sousa.

Não tomar conhecimento de um officio do amador Manuel Fagundes no qual é solicitada dispensa do restante da pena que o mesmo está cumprindo, sendo dado o seguinte despacho: "Indeferido, contra o voto do director Dante Grisi. Em 30/4/935".

Licenciar o membro da Commissão de Syndicancia, sr. Henrique do Nascimento, de accôrdo com o artigo 17, letra "p", dos Estatutos da Liga Desportiva Parahybana; por 60 dias.

Fazer sciencia aos clubs filiados do seguinte:

"A Liga Desportiva Parahybana, em sessão de directoria realizada em 21 de agosto de 1934, por proposta do director Manuel Oliveira, resolveu o seguinte:

Todo amador que assignasse a sumula, como reserva, e não constasse no verso da mesma a declaração, por parte do representante da Liga, da sua não inclusão no jogo, seria considerado como participante do mesmo, para todos os effeitos".

ESTA' DOENTE?

Mande nome, idade e alguns symptomas, com enveloppe sellado para resposta, para o sr. Guimarães, Caixa Postal n. 23, Nictheroy — E. do Rio.

NA FALTA DE LEITE MATERNO — SÓ —

LEITE CONDENSADO

VIGOR

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA

24.ª sessão ordinaria em 26 de abril de 1935.

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador Geral — J. Floscolo da Nobrega.

Compareceram os desembargadores: José Ferreira de Novaes, Paulo Hypasio da Silva, Manuel Ildefonso Oliveira Azevedo, Flodoardo Lima da Silveira, Antonio Feliciano Ventura, Mauricio de Medeiros Furtado e o dr. José Floscolo da Nobrega, Procurador Geral.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições:

Ao exmo. des. presidente:

Petição de desaforamento n.º 1, da comarca de João Pessôa. Requerente Joaquim Pedro da Rocha, tambem conhecido por "Joaquim Rôla", pronunciado no termo de Araruna, por seu advogado Itel Octavio Costa.

Aggravo de petição em habeas corpus n. 21, da comarca de Areia. Aggravado José Pereira de Souza, vulgo "Canuta".

Ao exmo. des. Paulo Hypacio:

Aggravo de petição criminal ex officio n.º 46, da comarca de Pombal.

Appellação criminal n.º 61, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado João Luiz Anthero.

Ao exmo. des. Manuel Azevedo:

Aggravo de petição criminal ex officio n.º 47, da comarca de Campina Grande.

Ao exmo. des. Souto Maior:

Aggravo de petição criminal, ex officio, n.º 48, da comarca de Santa Rita.

Appellação criminal n.º 57, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Manuel Lucena Evangelista.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 9, da comarca de João Pessôa. Aggravante o operario Rosendo Luiz, por seu assistente judiciario; aggravado o Estado da Parahyba.

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Inquerito policial n.º 2, procedente do juizo de direito da comarca de Princesa.

Appellação criminal n.º 58, da comarca de Piancó. Appellante a Justiça Publica; appellados Jorge de Alcantara e Pedro Jorge de Alcantara.

Ao exmo. des. Feitosa Ventura:

Appellação criminal n.º 59, da comarca appellado Ignacio de Farias Ramos.

Appellação civel n.º 25, da comarca de Campina Grande. Appellante Manuel Gomes; appellado Alexandrino Bello.

Ao exmo. des. Mauricio Furtado:

Appellação criminal n.º 60, da comarca de Piancó. Appellante a Justiça Publica; appellado Ernesto Gambarra.

Cota:

Aggravo de petição civel n.º 8, da comarca de Campina Grande. Relator o des. Manuel Azevedo. Aggravante d. Maria Aurelia Camara; aggravado Ildefonso Pereira.

O relator achando-se impedido de funccionar apresentou em mesa para os devidos fins.

Passagens:

Appellação criminal n.º 39, do termo de Cabaceiras, comarca de S. João do Cariry. Relator o des. Manuel Azevedo. Appellante a Justiça Publica; appellado Braz Fidelis das Chagas.

Idem, idem n.º 50, do termo de Pedras de Fogo, com séde no Espirito Santo, comarca de Santa Rita. Relator o desembargador Manuel Azevedo. Appellante a Justiça Publica; appellado Joaquim S. de Carvalho.

O des. relator passou os respectivos autos a revisão do des. Souto Maior.

Appellação civel ex officio n.º 50, da comarca de São João do Cariry. Relator o des. Souto Maior. Entre partes: a Fazenda Estadual e Porcino José de Lima.

Appellação civel n.º 27 (accidente no trabalho) da comarca de Alagoa do Monteiro.

Relator o des. Souto Maior. Appellante João Bautista de Ramos, pelo seu assistente judiciario; appellado Marcelino Mayer de Freitas.

O des. relator passou os respectivos autos com relatorio ao 1.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 25, do termo de Cabaceiras, comarca de S. João do Cariry, de Piancó. Appellante a Justiça Publica; Appellantes Simão Pereira de Almeida e sua mulher; appellados Antonio Queiroz de Vasconcellos, sua mulher e outros.

O desembargador Flodoardo da Silveira passou ao 2.º revisor des. Feitosa Ventura.

Appellação criminal n.º 176, da comarca de Patos. Relator o des. Feitosa Ventura. Appellante a Justiça Publica; appellados Abdalão Emerenciano e sua mulher Domila Araujo Emerenciano.

O des. relator passou os autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Appellação civel ex officio n.º 82, da comarca de João Pessôa. Entre partes: a Prefeitura Municipal e Matheus Zaccara.

O des. Feitosa Ventura passou ao 2.º revisor des. Mauricio Furtado.

Despachos:

Aggravo de petição criminal ex officio n.º 43, da comarca de Campina Grande. Relator o des. Flodoardo da Silveira.

Idem, idem, n.º 44, da comarca de Mamanguape. Relator o des. Feitosa Ventura.

Idem, idem n.º 45, da comarca de João Pessôa (procedente do juizo da 2.ª vara). Relator o des. Mauricio Furtado. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Embargos de accordam n.º 43, nos autos de appellação civel da comarca de João Pessôa. Relator o des. Flodoardo da Silveira. Embargantes S. da Costa Ribeiro; embargada a Fazenda Estadual.

O relator mandou que fôsse os embargos com intimação ao embargante e depois a bem vista ao dr. Procurador Geral.

Aggravo de petição civel n.º 8, da comarca de Campina Grande. Relator o des. Manuel Azevedo. Aggravante d. Maria Aurelia Camara; appellado Ildefonso Pereira.

O des. presidente designou o des. Flodoardo da Silveira para substituir o des. relator.

Pareceres:

Petição de habeas corpus n.º 18, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Ernani Ayres Satyra e Sousa, em favor dos pacientes Manuel Celestino da Motta e outros.

Aggravo de petição criminal ex officio n.º 41 da comarca de Patos.

Aggravo civel de petição n.º 7, da comarca de João Pessôa. Aggravantes Fontes & Cia. Limitada; aggravados Lisbôa & Hamad.

Appellação civel n.º 18, da comarca de João Pessôa. Appellante João Paulo da Silva; appellado Antonio Miranda Sobrinho.

Idem n.º 56, da comarca de Campina Grande. Appelante Antonio Feliciano da Silva; appellado Pedro Queiroz.

Idem n.º 77, da mesma comarca. Appelantes José Francisco Sobrinho e sua mulher; appellados Ottoni & Cia.

Idem, idem n.º 98, da comarca de Piancó. Appellantes José Satyro de Sousa e sua mulher; appellados João Candido dos Santos e outros.

Idem, idem, n.º 97, da comarca de Areia. Appellante d. Victalina Florinda da Conceição; appellados Belino de Salles Pessôa, e sua mulher.

O exmo. dr. Procurador Geral apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Appellação civel n.º 92, do antigo termo de Santa Rita, hoje comarca. Appellantes Lucio Severiano de Santa Anna e sua mulher; appellados o professor Joaquim Soter Rangel Torres e sua mulher.

Idem, idem n.º 57, da comarca de João Pessôa. Appellante d. Maria do Carmo Coutinho Loureiro; appellado o Estado da Parahyba.

Appellação criminal n.º 36, da comarca de João Pessôa. Appellante Joventino Nicolau da Costa; appellada a Justiça Publica.

Idem, idem n.º 15, da mesma comarca. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Manuel Marcelino da Silva, vulgo "Chá Preto".

Idem, idem n.º 42, da mesma comarca. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Vicente Gomes Barbosa.

Idem, idem n.º 54, da comarca de Patos. Appellante a Justiça Publica; appellado Generino Joaquim Bezerra.

Idem, idem n.º 48, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a Justiça Publica; appellado José de Freitas.

Idem, idem n.º 43, do termo de Sapé, comarca de Mamanguape. Appellante João

MINHAS MEMORIAS... DOS OUTROS

(Conclusão da 9.ª pag.).

de um desvalido menino da Parnahyba, que vagueou, nu, pelo areal de Meritiba, e agasalhava os sonhos á sombra de um cajueiro tenro, leia Memorias de Humberto. Quem pretender idealizar os costumes do farto engenho, da senzala pernambucana, do eito feudal, reveja a adolescencia de Nabuco na "Minha Formação". Porem se desejar deslumbrar-se á volta com a paysagem do seu tempo, as sombras altas que o dominaram, os symbolos e os vultos que enchem o fim do seculo e precipitam sobre o seculo presente as influencias historicas — recorra ao livro de Rodrigo Octavio!

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas. Adultos 3$300, Crianças e Estudantes 1$600.

E dominando pela intelligencia e pela formosura, Catharina a Grande passou á Historia e á Lenda como uma estadista genial, como uma sublime amorosa!...

MARLENE DIETRICH

adoravel como sempre, vive o papel dessa formosa imperatriz, em

A IMPERATRIZ GALANTE!

uma pomposa e espectacular producção da "Paramount", dirigida por Josef von Sternberg com mais de 2.000 figuras.

NOTA: — Para esta extraordinaria producção serão observados os preços acima.

Cecil B. de Mille

notavel pela audacia espectacular das suas creações apresenta agora a mais notavel de todas ellas —

CLEOPATRA

com CLAUDETTE COLBERT, WARREN WILLIAM e HENRY WILCOXON.

Um film "Paramount" para

SABBADO, 11

HOJE — Uma sessão ás 7 horas. Cavalheiros 1$600, senhoras, senhoritas e crianças $600. Estudantes $800.

"SESSÃO POPULAR"

Uma producção da consagrada marca R—K—O—RADIO para o (Broadway Programma)

LAR PERDIDO!

Com o formidavel e inconfundivel actor John Barrymore, secundado por Lane Chandler e Donald Cook. Um film cheio de movimento, de scenas empolgantes

Complemento: — BARBEIRO ABARBADO — comedia da R—K—O—RADIO — com Rosco Ates (o gago).

Amanhã—FASCINAÇÃO—Com Constance Cummings.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

DIAS 11, 12 E 13
WONDER-BAR
Kay Francis — Dolores Del Rio

CINE JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA"

HOJE! — Uma sessão ás 7 e 15 — HOJE!

RICHARD BARTHELMESS
ANN DVORAK
EM

MASSACRE!

Complemento: — "O BENEFICIO", comedia e FOX NEWS, chegado de avião.

ADULTOS 3$300 — CRIANÇAS 1$600.

Terça e Quarta-feiras!!!

O AMIGO DO PERIGO!

BUCK JONES

MATINÉE — Duas sessões ás 2 horas e ás 4 horas

Heroe da Fronteira!

Ken Maynard—Preço geral: $600.

Se quizer assistir a um film magnifico, estrellado por

KAY FRANCIS
DOLORES DEL RIO
RICARDO CORTEZ

E

CANTADO POR
DICK POWELL E
AL JOLSON,

NAO PERCA

WONDER BAR!

HOJE! — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE!

CARUSO JUNIOR

cantando cinco lindas arias entre as quaes "UMA FURTIVA LAGRIMA", em

A CARTOMANTE!

Complementos: — "QUEBRA MAR" e FOX NEWS, jornal chegado de avião.

PREÇOS — ADULTOS 1$600. CRIANÇAS 1$100.

NESTES DIAS!!!

BEIJO DE ARABE!

MARIA ALBA

MATINÉE A'S 3 1/2

Heroe da Fronteira!

KEN MAYNARD

Preços: 400 rs., 600 rs. e 800 rs.

Musicas lindas! Mulheres fascinantes! Vozes magnificas! Tudo está em "ESCANDALOS DE BROADWAY"!

Francisco Alves, vulgo João da Matta; appellada a Justiça Publica.

Idem, idem n.º 51, do termo de Pedras de Fogo, com sede no Espirito Santo, comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Maximino Xavier dos Santos.

Idem n.º 55, da comarca de Alagôa Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Francisco de Araujo.

Idem, idem, n.º 30, da comarca de João Pessôa. Appellante o 2.º Promotor Publico; appellado Feliciano Dias da Silva.

Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos:

Petição de habeas corpus n.º 18, da comarca de João Pessôa. Relator o des. presidente. Impetrante o bel. Ernani Satyro e Sousa, em favor dos pacientes Manuel Celestino da Motta, João Alipio Leite, conhecido por João Côco e outros.

Concedeu-se o habeas corpus, contra os votos do relator e dos desembargadores Paulo Hypacio e Manuel Azevedo.

Foi designado o des. Flodoardo da Silveira para lavrar o accordam.

Appellação criminal n.º 153, do termo de Pilar, comarca de Itabayana. Relator o des. Mauricio Furtado. Appellante a Justiça Publica; appelado Julio Herminio.

Negou-se provimento, unanimemente.

Idem, idem n.º 24, da comarca de Bananeiras. Relator o des. Flodoardo da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado Presciliano Pereira da Silva.

Deu-se provimento, unanimemente.

Idem, idem n.º 10, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Relator o des. Feitosa Ventura. Appellante a Justiça Publica. Appellado Sebastiana Cordeiro da Silva.

Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação civel n.º 53, (accidente no trabalho) da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator o des. Manuel Azevedo. Appellante Alberto Barbosa de Araujo; appellado o accidentado miseravel Antonio Felix da Silva, vulgo "Antonio Fuzil".

Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civel n.º 55, da comarca de Mamanguape. Relator o des. Flodoardo da Silveira. Appellante Valentim Peixoto Vasconcellos; appellado o dr. João Baptista de Mello.

Deu-se provimento, unanimemente.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n.º 37, da comarca de Campina Grande. Relator o des. Paulo Hypacio. Embargantes Manuel Joaquim de Carvalho e sua mulher; embargado o dr. Pedro Tavares de Mello Cavalcanti.

Foram desprezados os embargos, unanimemente, sendo vencido na preliminar o des. Flodoardo da Silveira. Impedido o exmo. des. Mauricio Furtado.

Appellação criminal n.º 28 da comarca de Guarabira. Relator o des. Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado Severino Torquato da Silva.

Adiado por não ter comparecido o relator.

Idem, idem n.º 7, da comarca de Mamanguape. Relator o des. Manuel Azevedo. Appellante a Justiça Publica; appellado José Francisco da Silva.

Adiado pela ausencia do 1.º revisor.

O julgamento dos demais feitos em mesa, adiados pelo adeantado da hora.

Assignatura de accordãos:

Petição de habeas corpus n.º 17, da comarca de João Pessôa. Impetrantes os bacharels advogados José Rodrigues de Carvalho, Fernando Carneiro da Cunha Nobrega e Miguel Braz Pereira de Lucena, em favor do paciente José Pereira Lima.

Appellação criminal n.º 180, da comarca de Picuhy. Appellante a Justiça Publica; appellados Octacilio Guedes, Santos Guedes e Genard Guedes.

Idem, idem n.º 119, do termo de Misericordia, da comarca de Piancó. Appellante Severino Rosa de Assis; appellado Adão de Alencar Sousa Rangel.

Aggravo de instrumento civel n.º 6, da comarca de Catolé do Rocha. Aggravante d. Senhorinha Maria da Conceição; aggravada d. Maria Francisca de Sousa.

Aggravo de petição civel n.º 5, da comarca de Campina Grande. Aggravantes Pedro Costa Barroso, sua mulher e outros e José Marques de Almeida Sobrinho; aggravados os mesmos.

Foram assignados os respectivos accordãos.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 112.

SOMBRINHAS E CHAPEOS DE SOL — Confecção especial de accôrdo com os desejos do freguez, para qualquer quantidade e a preço convidativo.
Fabrica M. Elias Jorge,
Rua Maciel Pinheiro, n.º 119.
João Pessôa — Parahyba do Norte.

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE a casa n. 142, á rua Padre Ibiapina, com installações de luz e agua. A tratar na mesma.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar.
Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e outros serviços caseiros.
Avenida D. Adaucto, 124, Roggers.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á praça Arruda Camara, 12, no dia 3 de maio, ás 15 horas:

1.º	Premio	6307
2.º	"	4407
3.º	"	5800
4.º	"	7684
5.º	"	9434

FAVORITA PARAHYBANA

PREMIO DE 5:000$000

Caderneta n.º 5718 pertencente ao prestamista Claudio Wanderley (atrazada).

PREMIO DE 200$000

Caderneta n.º 9718 pertencente ao prestamista José Appollonio Lyra.

PREMIO DE 30$000

Caderneta n.º 3418 pertencente ao prestamista Eduardo Cavalcante.

Caderneta n.º 5618 pertencente ao prestamista Benevenuto Gomes da Silva.

Caderneta n.º 5918 pertencente ao prestamista Nelson Rosas.

Caderneta n.º 8918 pertencente ao prestamista Severino F. Costa.

Caderneta n.º 9418 pertencente ao prestamista Severino Hypolito.

João Pessôa, 3 de maio de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

FABRICA DE FOGÕES

"CELINA"

DE 60$000 A 5:000$000

TYPO INGLEZ — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA — MAXIMA EFFICIENCIA E GRANDE ECONOMIA

Especialistas em portões de ferro, grades, gradis, escadas esperaes, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com boccas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias, carros de mão e serralheria em geral.

CONCERTOS DE FOGÕES DE QUALQUER PROCEDENCIA A PREÇOS MODICOS. — FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

FRAIMAN & CIA.

MACIEL PINHEIRO, 404 — JOÃO PESSÔA

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

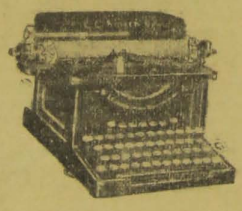
Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.
Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

MACHINAS DE ESCREVER

L. C. SMITH



A MACHINA UNIVERSAL

Toda montada em espheras.
Detentora de todos os records

ULTIMOS MODÊLOS

Peçam demonstração aos representantes
— em João Pessôa —
EUGENIO VELLOSO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

MEIAS!

SÓ NO

ARMAZEM ELIHIMAS

ESTE MEZ

PLINIO LEMOS

ADVOGADO

— RUA MARQUEZ DE HERVAL —

CAMPINA GRANDE

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx) IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

FARELLO DE TRIGO

VENDE

— F. GALVÃO —

Rua Barão da Passagem, n.º 49 — João Pessôa.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

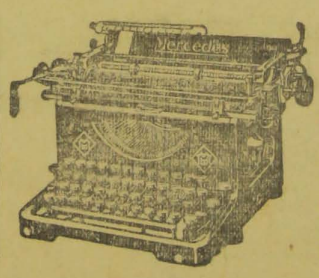
Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.
As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Rosetti e muitos outros.
Representantes neste Estado: — J. PEREIRA & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).



"MERCÊDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas.
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSÔA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181
Mantemos officina com technico competente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

PHARMACIAS DE PLANTÃO DURANTE O MÊS DE MAIO

Pôvo	1— 9—17—25
Minerva . .	2—10—18—26
Londres . .	3—11—19—27
S. Antonio	4—12—20—28
Teixeira . .	5—13—21—29
Confiança	6—14—22—30
Véras	7—15—23—31
Brasil	8—16—24—

FIRE-FIRE

(Fogo-Fogo)

Util e economico preparado para todas as casas de familia, offerecendo diversos effeitos: Para fazer fôgo, afugentar muriçocas e mosquitos, substituindo com vantagem quaesquer outros agentes e ainda produzindo luz que suppre a falta de lamparina e vela.

Optimo !

Vende-se em barras nas mercearias e se fabrica á rua Sá Andrade (antiga Bôa Vista) n. 426.

João Pessôa — Parahyba

ENGLISH-FRENCH-LESSONS

By the Berlitz-Gouin methods. R. Arystides teacher from the School of Language of the Rio de Janeiro. Account "Parahyba-Hotel".

WALDEMAR LUNA lecciona Contabilidade e Escripturação — geral e especializada. Horario, de 20 ás 21 horas. Rua Maciel Pinheiro,29, 1.° andar. Entrada pela praça Arruda Camara. — João Pessôa, Parahyba.

PROFESSORA: — Um casal que tem doze filhos de escola, residente neste municipio, offerece accomodação e conforto, a uma senhorita diplomada, que se queira prestar ao ensino de letras e musica. Tem casa recentemente feita para este fim. Informação á rua Barão da Passagem 223, João Pessôa.

CRIADORES!!... — Vaccinem o seu gado, contra a Febre Aphtosa, para esse fim deve ser applicada a vaccina do "Laboratorio de Biologia Veterinaria", que representa a maior conquista até hoje realizada no combate á febre aphtosa.

Convem que faça acompanhar a vaccina com a applicação do Sôro do mesmo laboratorio, para o fim de conduzir a cura os que estejam infeccionados.

A' venda: na Pharmacia Confiança.

Agentes: C. POTTER & IRMÃO — Barão do Triumpho — 466 — 1.°.

ESTABULO — Vende-se por preço de occasião, uma optima propriedade de 30.000m2, situada á margem do rio Jaguaribe, a quinze minutos desta cidade, fóra do perimetro urbano, com grande planta de capim, terreno fertilissimo, seis casas de palha para moradores, um açude permanentemente cheio, toda cercada de arame farpado, estabulo de alvenaria e cimento, coberto de telhas, com cocheira dupla, numa área de 224m2, deposito fechado tambem de alvenaria, 48 cabeças de gado raceado e escolhido, dentre os quaes 12 vaccas dando leite e varias outras em vesperas de dar crias. A tratar na praça dr. Alvaro Machado, n.° 29.

VENDE-SE uma machina SINGER quasi nova, com cinco gavetas, á rua Amaro Coitinho n.° 163.

PAGA-SE A 1$000 o kilo de bronze velho para fundição. Qualquer quantidade. OF. MONTEIRO, Rua Maciel Pinheiro, 501.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 6 de maio o vapor cargueiro "Tambaú". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de S. Francisco e escalas no dia 6 de maio, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Areia Branca e Macáu, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "SERRA NEGRA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 13 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

PARA O NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no dia 11 de maio, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PARA O SUL

PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado no dia 6 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS—BELÉM

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do norte no dia 8 de maio, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

(11.255 tons. de deslocamento)

"BAGÉ"

De Santos e escalas, é esperado no dia 11 de maio, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Corretores de productos do Estado, especialmente — — algodão, caroço de algodão e milho — —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Teleg. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.ª e 2.ª ed. RIBEIRO BORGES e UNIÃO

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 58

João Pessôa — E. da Parahyba

MOTORES "CROSSLEY"

A KEROZENE

4 cavallos . . . . . 2:750$000

5 " . . . . . 3:250$000

— VENDEM F. H. VERGARA & CIA. —

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 21.

IRENÊO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 269.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do Sul, no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPURA" — Sexta-feira, 10 de maio.

"ITASSUCÊ" — Terça-feira, 14 de maio.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 32